

D.O.

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE
CAMPOS DOS GOYTACAZES

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Quarta-feira, 19 de
Novembro de 2025
Edição 1942

www.campos.rj.gov.br



ÓRGÃO DO PODER EXECUTIVO

PREFEITO | Wladimir Garotinho / VICE - PREFEITO | Frederico Paes

CADERNO 2

Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

CICLO 2025-2026



Campos dos Goytacazes – RJ
2025

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	7	3.4 – Objetivo Específico do Corpo de Bombeiros Militar	28
1.1 – Município de Campos dos Goytacazes	8	3.5 – Objetivo Específico da Guarda Civil Municipal	28
2 – SEGURANÇA PÚBLICA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES	9	3.6 – Objetivo Específico da Secretaria Municipal de Defesa Civil	30
2.1 – Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública	10	3.7 – Objetivo Específico da Polícia Federal	32
2.2 – Polícia Civil	10	3.8 – Objetivo Específico da Polícia Rodoviária Federal	32
➤ 134ª Delegacia de Polícia	11	3.9 – Objetivo Específico do Sistema Penitenciário do município	32
➤ 146ª Delegacia de Polícia	11	3.10 – Objetivo Específico do Instituto oficial de criminalística, medicina legal e identificação do município	34
➤ DEAM/CAMPOS	12	3.11 – Conselho Comunitário de Segurança Pública	34
2.3 – Polícia Militar	13	4 – METODOLOGIA	34
2.4 – Corpo de Bombeiros Militar	13	5 – METAS E AÇÕES	35
2.5 – Guarda Civil Municipal	14	5.1 – Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública	35
2.6 – Polícia Federal	18	➤ 5.2 – Polícia Civil	50
2.7 – Secretaria Municipal de Defesa Civil	18	➤ 134ª Delegacia de Polícia	50
2.8 – Polícia Rodoviária Federal	19	➤ 146ª Delegacia de Polícia	52
2.9 – Sistema Penitenciário do município	20	➤ DEAM/CAMPOS	55
➤ Presídio Nilza da Silva Santos	20	5.3 – Polícia Militar	56
➤ Presídio Carlos Tinoco da Fonseca	21	5.4 – Corpo de Bombeiros Militar	58
➤ Presídio Dalton Crespo de Castro	21	5.5 – Guarda Civil Municipal	61
2.10 – Instituto oficial de criminalística, medicina legal e identificação do município	22	5.6 – Secretaria Municipal de Defesa Civil	72
2.11 – Conselho Comunitário de Segurança Pública	22	5.7 – Polícia Federal	75
3 – OBJETIVOS	23	5.8 – Polícia Rodoviária Federal	76
3.1 – Objetivo Específico da Secretaria Municipal de Ordem Pública	24	5.9 – Sistema Penitenciário do município	82
3.2 – Objetivo Específico da Polícia Civil	25	➤ Presídio Nilza da Silva Santos	82
➤ DEAM/CAMPOS	27	➤ Presídio Carlos Tinoco da Fonseca	88
3.3 – Objetivo Específico da Polícia Militar	27	➤ Presídio Dalton Crespo de Castro	89
		5.10 – Instituto oficial de criminalística, medicina legal e identificação do município	90
		5.11 – Conselho Comunitário de Segurança Pública	92
		6 – CONCLUSÃO	94

MUNICIPIO DE CAMPOS DOS
GOYTACAZES:29116894000161

Assinado de forma digital por MUNICIPIO DE
CAMPOS DOS GOYTACAZES:29116894000161
Dados: 2025.11.18 17:53:03 -03'00'

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Operação Barricada.	40
Figura 2: Desobstrução de Ruas	40
Figura 3: Operação Choque de Ordem.	42
Figura 4: Operação Verão em Paz	43
Figura 5: Festival de Pipa irregular encerrado no Residencial Cidade Jardim	44
Figura 6: Remoção de Faixas e Banners irregulares na Operação Vendaval	44
Figura 7: Reintegração de Posse no Parque Eldorado	45
Figura 8: Reintegração de Posse	45
Figura 9: Operação Calçada Livre.	46
Figura 10: Operação Higya: Veículo Abandonado Removido	47
Figura 11: Brinquedoteca do Presídio Nilza da Silva Santos	83
Figura 12: Sala de Atendimento da Assistência Social	83
Figura 13: Salas de Atendimento Médico e Odontológico	84
Figura 14: Projeto Remissão pela Leitura	85
Figura 15: Projeto Remissão pelo Artesanato	85
Figura 16: Salão de Beleza do Presídio	86
Figura 17: Cultivo de Hortaliças	87
Figura 18: Campeonato de Futebol	87
Figura 19: Manutenção de Capina e Colocação de Piso	88
Figura 20: Quantitativo de Perícias nos anos de 2023 e 2024	91

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Atendimento Realizado pelo Setor de Posturas	36
Gráfico 2: Número de atendimentos da Junta Militar em 2023 e 2024	37
Gráfico 3: Comparativo da Junta Militar nos anos de 2023 e 2024	37
Gráfico 4: Ocorrências do Antigo CISP – 2023	39
Gráfico 5: Ocorrências do Antigo CISP – 2024	39
Gráfico 6: Dados de 2023 e 2024 da 134ª DP	51
Gráfico 7: Dados de 2023 e 2024 da 146ª DP	54
Gráfico 8: Dados de 2023 e 2024 da DEAM/Campos	55
Gráfico 9: Dados de 2023 e 2024 do 8º Batalhão de Polícia Militar	57
Gráfico 10: Distribuição das Vítimas de APH por CBA em 2023	59
Gráfico 11: Distribuição por Tipo de evento de APH pelo CBMERJ em 2023	59
Gráfico 12: Distribuição dos Acidentes de Transporte Terrestre por tipo de evento em 2023	60
Gráfico 13: Trânsito: Quantidade de auto de infração	62
Gráfico 14: Comparativo 2023/2024: Auxílio no Trânsito	62
Gráfico 15: Comparativo 2023/2024: Apreensões e mediação de Conflitos	63
Gráfico 16: Comparativo 2023/2024: Crimes contra Pessoas e Patrimônio	63
Gráfico 17: Comparativo 2023/2024: Ocorrências Diversas	64
Gráfico 18: Comparativo 2023/2024: Meio Ambiente	64
Gráfico 19 – Natureza das Ocorrências em 2023 na Regional 1	67
Gráfico 20 – Natureza das Ocorrências em 2024 na Regional 1	67
Gráfico 21 – Natureza das Ocorrências em 2023 na Regional 2	68
Gráfico 22 – Natureza das Ocorrências em 2024 na Regional 2	68
Gráfico 23 – Natureza das Ocorrências em 2023 na Regional 3	69
Gráfico 24 – Natureza das Ocorrências em 2024 na Regional 3	69
Gráfico 25: Quadro Comparativo de Acidentes 2023/2024	80
Gráfico 26: Incidência dos Acidentes 2023/2024	81
Gráfico 27: Quantitativo de laudos do Serviço de Perícia Criminal	90
Gráfico 28: Quantitativo de laudos do Serviço Médico Legal	91

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Atendimentos realizados pelo Setor de Posturas	35
Tabela 2: Operação Barricada: Ruas desobstruídas	41
Tabela 3: Comparativo entre os anos de 2023 e 2024 dos indicadores estratégicos da 134ª DP	51
Tabela 4: Comparativo entre os anos de 2022 e 2024 dos indicadores estratégicos da 134ª DP	52
Tabela 5: Dados de 2023 da GCM	65
Tabela 6: Dados de 2024 da GCM	66
Tabela 7: Programa de Registro de Ocorrências Prodec – Defesa Civil	73
Tabela 8: Dados PRF: Apreensões e Crimes em 2023 e 2024	77
Tabela 9: Dados PRF: Apreensões de Drogas em 2023 e 2024	78
Tabela 10: Dados PRF: Apreensões de Veículos em 2023 e 2024	78
Tabela 11: Dados PRF: Pessoas Detidas em 2023 e 2024	79
Tabela 12: Campanhas Educativas PRF 2023 e 2024	80

1 – INTRODUÇÃO

A Segurança Pública no Brasil continua sendo um tema de grande complexidade e relevância social. O crime organizado encontra-se cada vez mais estruturado, diversificado e profissionalizado, desafiando as políticas públicas tradicionais de controle e prevenção. Os indicadores de violência ainda são alarmantes: de acordo com o Atlas da Violência 2024 (IPEA/FBSP), o Brasil registrou cerca de 47 mil homicídios em 2022, números que, isoladamente, superam os registros anuais de vítimas em muitos conflitos armados internacionais.

Relatórios internacionais, como o do Conselho Cidadão para a Segurança Pública e Justiça Penal do México (2023), evidenciam que o Brasil permanece entre os países com maiores índices de violência urbana, abrigoando 10 das 50 cidades mais violentas do mundo, ficando atrás apenas do México em número de municípios incluídos nesse ranking.

Este cenário amplia a sensação de medo e insegurança vivenciada por grande parte da sociedade, especialmente nas médias e grandes cidades, impactando diretamente a qualidade de vida. Assim como o acesso à saúde, à educação e à moradia digna, o direito de ir e vir com segurança é uma garantia fundamental assegurada pela Constituição Federal de 1988, sendo dever do Estado garanti-la de forma eficiente.

A Segurança Pública, nos termos do artigo 144 da Constituição Federal, é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, compreendendo um conjunto articulado de ações que devem envolver União, Estados, Distrito Federal e Municípios, além da participação ativa da sociedade civil. No âmbito local, o município, por sua proximidade com a comunidade, torna-se o ente federado mais acessível para acolher as principais demandas e atuar preventivamente na promoção de uma cultura de paz, na mediação de conflitos e no apoio integrado às forças de segurança.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), instituído pela Lei nº 13.675/2018, e com o Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030, reafirma seu compromisso em fortalecer as políticas de prevenção, controle e enfrentamento à criminalidade, por meio de ações articuladas com as forças de segurança do município e as instituições da sociedade civil organizada.

Sendo assim, o Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Campos dos Goytacazes, não se limita ao cumprimento de uma exigência normativa, mas constitui um instrumento estratégico de gestão participativa, fundamentado em diagnóstico situacional, definição de metas, estratégias e indicadores de desempenho. Trata-se de uma ferramenta orientadora para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes de prevenção e redução da violência, visando assegurar o direito de todos os cidadãos à vida, à liberdade, à integridade física e à dignidade humana, pilares de uma sociedade justa e segura.

1.1 – MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

O Município de Campos dos Goytacazes foi oficialmente fundado em 28 de março de 1835, quando a antiga Vila de São Salvador foi elevada à categoria de cidade. Localizada na região Norte Fluminense do estado do Rio de Janeiro, Campos se destaca por sua relevância histórica, econômica e territorial, sendo reconhecida como o município com maior extensão territorial do Estado, abrangendo uma área de aproximadamente 4.032,5 km² (dados atualizados do IBGE 2021) e contando atualmente com 14 distritos.

De acordo com o Censo Demográfico 2022, Campos dos Goytacazes mantém-se como a cidade mais populosa do interior do estado, com uma população estimada em cerca de 483.551 habitantes, o que reforça sua importância demográfica e socioeconômica na região.

Historicamente, o município protagonizou três ciclos de crescimento marcantes. O primeiro, no século XIX, foi impulsionado pelo ciclo do açúcar, estruturado em um modelo mercantil-escravista. No século XX, Campos viveu o segundo grande ciclo do açúcar, já em uma transição para o modelo mercantil-capitalista. O terceiro ciclo de expansão econômica ocorreu a partir dos anos 1970, estendendo-se até o século XXI, impulsionado pela exploração de petróleo e gás na Bacia de Campos, consolidando-se como um importante polo da indústria de petróleo offshore.

A economia local é diversificada, sustentada por atividades agrícolas, agropecuárias, comerciais e industriais, com destaque para a cadeia produtiva ligada ao setor de petróleo e gás. Segundo informações atualizadas no site da Petrobrás, a Bacia de Campos é responsável por cerca de 30% de toda a produção nacional de petróleo, posicionando o município como peça estratégica na matriz energética brasileira.

No âmbito econômico, Campos registrou, em anos anteriores, posições de destaque no Produto Interno Bruto (PIB). Em 2013, figurava entre os dez maiores PIBs municipais do país e, de acordo com dados do IBGE referentes a 2021, segue como o segundo maior PIB do estado do Rio de Janeiro, atrás apenas da capital.

Essas características reforçam a relevância de Campos dos Goytacazes não apenas como polo econômico, mas também como centro de articulação social, política e de demandas por serviços públicos, entre eles a Segurança Pública, que deve acompanhar o dinamismo econômico, a expansão urbana e as necessidades da população local, especialmente diante dos desafios trazidos por grandes áreas rurais, polos industriais e concentração urbana.

2 – SEGURANÇA PÚBLICA EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

A Segurança Pública no município de Campos dos Goytacazes é composta por diversas instituições, entre as quais se destacam: a Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública, a Polícia Civil, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, a Guarda Civil Municipal, a Secretaria Municipal de Defesa Civil, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, o Sistema Penitenciário Municipal e o Instituto oficial de criminalística, medicina legal e identificação.

Ressalte-se que, embora não estejam diretamente envolvidas na elaboração do presente Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, a cooperação com o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), bem como com outras secretarias municipais, é imprescindível para a execução e o fortalecimento das ações voltadas à segurança pública, seja de forma direta ou indireta.

2.1 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

A Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública está localizada na Avenida José Alves de Azevedo, nº 496, Altos da Rodoviária Roberto Silveira, Centro, Campos dos Goytacazes/RJ.

Instituída em 10 de janeiro de 2022, esta Pasta tem como finalidade coordenar, implementar e fiscalizar políticas públicas voltadas à promoção da segurança, manutenção da ordem pública e proteção do patrimônio público municipal. Suas competências institucionais abrangem:

- **Gestão do Centro de Controle Operacional (CCO):** monitoramento, em tempo real, de imagens captadas por sistemas de videomonitoramento instalados em pontos estratégicos do município;
- **Administração da Junta de Serviço Militar:** realização do alistamento militar obrigatório de cidadãos do sexo masculino que completam 18 anos, bem como a regularização da situação militar de municípios em geral;
- **Fiscalização do uso e ocupação de bens públicos municipais:** atuação direta no controle de atividades irregulares exercidas em logradouros públicos, como comércio ambulante, feiras livres, gastronômicas, de automóveis e de artesanato;
- **Atuação do setor de Posturas Municipais:** identificação, notificação e, quando necessário, autuação de proprietários de imóveis, terrenos e veículos abandonados em vias públicas, conforme legislação vigente;
- **Desenvolvimento de ações preventivas:** elaboração e execução de projetos voltados à prevenção da violência e à promoção da cultura de paz no território municipal.

A Secretaria exerce papel estratégico na articulação interinstitucional com demais órgãos de segurança pública e setores da administração municipal, visando à integração de ações e à efetividade das políticas de segurança urbana.

2.2 – POLÍCIA CIVIL

➤ 134ª DELEGACIA DE POLÍCIA

A 134ª Delegacia de Polícia, classificada como unidade de porte extra grande conforme o Decreto nº 43.624, de 31 de maio de 2012, tem como titular a Delegada de Polícia Carla Tavares. Está localizada na Rua Barão de Miracema, nº 231, no Centro de Campos dos Goytacazes/RJ, e abrange uma área de atuação que compreende 146 bairros do município, atendendo a uma população estimada em aproximadamente 484 mil habitantes.

➤ 146ª DELEGACIA DE POLÍCIA

A 146ª DP está situada na Rua Patrício Menezes, s/n – Custodópolis, Campos dos Goytacazes – RJ, CEP: 28085-070.

Como parte da Polícia Civil, a 146ª DP tem como função principal o exercício da polícia judiciária e a apuração de infrações penais, como exceção das militares. Isso inclui:

- Investigação criminal: Realizar investigações para elucidar crimes, coletar provas, ouvir testemunhas, e identificar e capturar criminosos.
- Instauração de inquéritos policiais: Formalizar as investigações por meio de inquéritos policiais, que são encaminhados ao Ministério Público e ao Poder Judiciário.
- Cumprimento de mandados: Executar mandados de prisão, busca e apreensão, e outras medidas cautelares expedidas pela justiça.
- Registro de ocorrências: Receber e registrar boletins de ocorrência de crimes e outros fatos relevantes para a segurança pública.
- Diligências em locais de crime: Diligências a locais onde ocorrem infrações penais para a coleta de provas.
- Apoio à perícia: Colaborar com os órgãos periciais para a realização de exames e análises técnicas.

Considerando estes destaques, as delegacias de polícia civil são peças fundamentais na estrutura de segurança pública, atuando na investigação de crimes comuns e contribuindo para a manutenção da ordem pública.

A 146ª DP atende à região de Guarus, em Campos dos Goytacazes. É a delegacia responsável por lidar com as ocorrências e investigações de crimes que acontecem nessa área específica do município, buscando reduzir os índices de criminalidade e garantir a segurança dos cidadãos que ali residem e transitam.

Torna-se relevante destacar que a circunscrição da Unidade de Polícia Judiciária de Guarus possui significativa extensão geográfica, fazendo divisa com São Francisco de Itabapoana (município) e como o Espírito Santo (Estado).

Como representante da Polícia Judiciária, a Delegacia de Guarus trabalha investigando ilícitos cometidos em sua circunscrição. Com a investigação dos crimes, identificação e prisão dos envolvidos, gera maior sensação de segurança e diminuição da criminalidade.

➤ DEAM/CAMPOS

As Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) são unidades da Polícia Civil voltadas à prevenção, proteção e investigação de crimes de violência doméstica e violência sexual contra mulheres.

A DEAM/Campos foi inaugurada em 6 de junho de 2014 e oficialmente instituída em 16 de outubro de 2014, por meio do Decreto nº 45.002/2014. Está localizada no Centro da cidade, na Rua Barão de Miracema, nº 231, 2º andar, tel.: (22) 27381334.

As diligências, intimações e mandados de busca e prisão solicitados pela DEAM/Campos são cumpridos em todo o território do município de Campos dos Goytacazes/RJ.

Vale esclarecer que as DEAMs não detêm atribuição em feminicídios (consumados), somente os feminicídios na modalidade tentada permanecem no guarda-chuva das atribuições das DEAMs em todo estado do Rio de Janeiro. A estrutura da SEPOL/PCERJ foi pensada para que, em se consumando o feminicídio, a atribuição passa a ser das Delegacias de Homicídios e não mais das DEAMs. Como em nosso município ainda não há uma delegacia especializada em homicídios, em Campos dos Goytacazes os feminicídios restam como atribuição das distritais, respectivamente a 134ª e 146ª DPs.

Nada obstante, a administração desta DEAM entendeu por trabalhar em conjunto com as distais, seja por entender que parte desses feminicídios são evoluções de outros crimes anteriores já investigados pela DEAM que culminaram em um feminicídio, seja pela cultura de colaboração entre as unidades e aparelhos de segurança pública que culturalmente temos em nossa região, união de esforços que essa Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública vem se revelando como importante equipamento.

Nesse diapasão, a administração desta DEAM compreende que a atuação cotidiana, a resposta imediata com os recursos oferecidos pela lei Maria da Penha, tais como Medidas Protetivas de Urgência, Mandados de Busca e Apreensão em especial com o recolhimento de armas de fogo de que dispõem autores de lesões corporais e ameaças e até mesmo o cumprimento de Mandados de Prisão cautelares, estão dentre as prioridades como ações estratégicas com impacto real nas metas estabelecidas.

2.3 – POLÍCIA MILITAR

O 8º Batalhão de Polícia Militar, localizado na Rua Tenente Coronel Cardoso, nº 200, em Campos dos Goytacazes-RJ, tem como função principal o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, atuando nos municípios de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, São Fidélis e São Francisco do Itabapoana.

2.4 – CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) atua como órgão de apoio direto ao Secretário da Secretaria Estadual de Defesa Civil (SEDEC), conforme estabelecido pelo Decreto nº 43.017, de 9 de junho de 2011. As funções de Secretário de Estado de Defesa Civil e Comandante-Geral do CBMERJ são exercidas de forma cumulativa, com o objetivo de promover maior eficiência nas ações de prevenção e combate a sinistros.

O município de Campos dos Goytacazes está inserido na área de atuação do Comando de Bombeiros de Área IV (CBA IV), sendo atendido pelo 5º Grupamento de Bombeiro Militar (5º GBM), pelo 1º Destacamento de Bombeiro Militar do 5º GBM (1/5 DBM), pelo 6º Destacamento de Bombeiro Militar do 5º GBM (6/5 DBM) e pela Subseção de Manutenção e Transporte.

O 5º GBM, localizado na Avenida Rui Barbosa, nº 1027, Centro – Campos dos Goytacazes/RJ, está sob o comando do Tenente-Coronel Fernando George Azevedo e iniciou suas atividades em 30 de junho de 1976. Já o 1/5 DBM, situado na Rua Alcyr Ferreira, nº 182, Codin – Campos dos Goytacazes/RJ, começou a operar em 1994. Ambas as unidades oferecem os serviços de combate a incêndios, atendimento pré-hospitalar de emergência, busca, salvamento e resgate de pessoas. Ressalta-se ainda que o 5º GBM conta com uma equipe especializada em salvamento marítimo e atendimento nas áreas de orla e Baixada Campista através do DGB 6/5 – Farol de São Thomé, localizado na Avenida Atlântica (também chamada Avenida Olavo Saldanha), inaugurado no primeiro semestre de 2025.

A Subseção de Manutenção e Transporte, localizada na Rua Tenente Coronel Cardoso, nº 909, Centro – Campos dos Goytacazes/RJ, foi incorporada ao Corpo de Bombeiros no final da década de 1990, após a extinção da antiga Companhia de Transportes Coletivos do Estado do Rio de Janeiro (CTC). Atualmente, essa unidade funciona como oficina de manutenção para os veículos e equipamentos do CBMERJ na região.

2.5 – GUARDA CIVIL MUNICIPAL

A Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ é órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo, instituição de caráter civil, uniformizada e armada, que tem a função de realizar a proteção sistêmica da população e dos bens, serviços e instalações municipais, de forma preventiva, ressalvada as competências do Estado e União.

Subordinada diretamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal cuja organização, funcionamento e regime disciplinar estão disciplinados na Lei Municipal nº 9.255, de 15 de dezembro de 2022, que dispõe sobre o Estatuto da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes – GCMCG e dá outras providências.

Sediada na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, a atuação abrange toda a área do município, incluindo seus distritos e perímetros urbanos e rurais, garantindo presença institucional em todo o território municipal.

A Instituição possui uma **Sede Administrativa** localizada à Avenida José Alves de Azevedo, nº 256, no Centro da cidade e conta ainda com os seguintes Destacamentos Regionais:

Destacamento Regional I (Leste) – base I, situado à Avenida Olavo Saldanha, nº 734, Farol de São Thomé.

Destacamento Regional I (Leste) – base II, situado à Rua Monge Pompelini, nº 30, Goitacazes.

Destacamento Regional II (Sul), situado à Avenida Dr. Nilo Peçanha, nº 614, Parque Santo Amaro, Shopping Estrada loja 38.

Destacamento Regional III (Norte), situado à Avenida Dr. Nilo Peçanha, s/nº, Morro do Coco.

Além dos Destacamentos acima citados a GCMCG possui os seguintes Grupamentos Especializados:

Grupamento de Operações Especiais (GOE), situado à Avenida Oswaldo Cardoso de Melo, nº 1233, Parque Tamandaré.

Grupamento de Operações com Cães (GOC), situado à Avenida José Alves de Azevedo, nº 334, Centro.

Grupamento Ambiental (GAM), situado à Avenida Alberto Lamego, s/nº, Horto Municipal.

Grupamento de Proteção Social (GPS), situado à Praça da República, nº 477, Centro.

Grupamento de Ronda Escolar (GRE), situado à Avenida José Alves de Azevedo, nº 256, no Parque Centro.

Grupamento de Trânsito (GTRAN), à Avenida José Alves de Azevedo, nº 256, Parque Centro.

As regionais tem suas atribuições nas seguintes circunscrições:

- Regional I (Circunscrição: da margem direita do Rio Paraíba do Sul, margem esquerda do canal Campos - Macaé limite com Município de São João da Barra e com o Município de Quissamã até o Oceano Atlântico);
- Regional II (Circunscrição: da margem direita do Rio Paraíba do Sul com a margem direita do canal Campos - Macaé, limites com os Municípios de Santa Maria Madalena, Conceição de Macabu, São Fidélis e Quissamã);
- Regional III (Circunscrição: da margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, limites com o Município de Cardoso Moreira, Município de Itaiva, Município de Bom Jesus do Itabapoana, Município de São Francisco do Itabapoana e Estado do Espírito Santo).

Conforme previsão da Lei Federal nº 13.022/2014 que versa sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais e de acordo com a Lei Municipal nº Lei 9.255/2022, a GCMCG possui as seguintes competências específicas, respeitadas as competências dos órgãos federais e estaduais:

- zelar pelos bens, equipamentos e prédios públicos do Município;
- prevenir e inibir, pela presença e vigilância, bem como coibir, infrações penais ou administrativas e atos infracionais que atentem contra os bens, serviços e instalações municipais;
- atuar, preventiva e permanentemente, no território do Município, para a proteção sistêmica da população que utiliza os bens, serviços e instalações municipais;
- colaborar, de forma integrada com os órgãos de segurança pública, em ações conjuntas que contribuam com a paz social;
- colaborar com a pacificação de conflitos que seus integrantes presenciarem, atendendo para o respeito aos direitos fundamentais das pessoas;
- exercer as competências de trânsito que lhes forem conferidas, nas vias e logradouros municipais, nos termos da Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), ou de forma concorrente, mediante convênio celebrado com órgão de trânsito estadual ou municipal;
- proteger o patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental do Município, inclusive adotando medidas educativas e preventivas;
- cooperar com os demais órgãos de defesa civil em suas atividades;
- interagir com a sociedade civil para discussão de soluções de problemas e projetos locais voltados à melhoria das condições de segurança das comunidades;
- estabelecer parcerias com os órgãos estaduais e da União, ou de Municípios vizinhos, por meio da celebração de convênios ou consórcios, com vistas ao desenvolvimento de ações preventivas integradas;
- articular-se com os órgãos municipais de políticas sociais, visando à adoção de ações interdisciplinares de segurança no Município;
- integrar-se com os demais órgãos de poder de polícia administrativa, visando a contribuir para a normatização e a fiscalização das posturas e ordenamento urbano municipal;
- garantir o atendimento de ocorrências emergenciais, ou prestá-lo direta e imediatamente quando deparar-se com elas;
- encaminhar ao delegado de polícia, diante de flagrante delito, o autor da infração, preservando o local do crime, quando possível e sempre que necessário;
- contribuir no estudo de impacto na segurança local, conforme plano diretor municipal, por ocasião da construção de empreendimentos de grande porte;
- desenvolver ações de prevenção primária à violência, isoladamente ou em conjunto com os demais órgãos da própria municipalidade, de outros Municípios ou das esferas estadual e federal;
- auxiliar na segurança de grandes eventos e na proteção de autoridades e dignitários;
- atuar mediante ações preventivas na segurança escolar, zelando pelo entorno e participando de ações educativas com o corpo discente e docente das unidades de ensino municipal, de forma a colaborar com a implantação da cultura de paz na comunidade local.

Ressalte-se que, no exercício de suas competências, a Guarda Civil Municipal poderá colaborar ou atuar conjuntamente com órgãos de segurança pública da União, dos Estados e do Distrito Federal ou de congêneres de Municípios vizinhos e, nas hipóteses previstas nos incisos XIII e XIV do artigo, 5º da Lei Federal nº 13022/2014, diante do comparecimento de órgão descrito nos incisos do caput do art. 144 da Constituição Federal, deverá a guarda municipal prestar todo o apoio à continuidade do atendimento.

2.6 – POLÍCIA FEDERAL

A Delegacia de Polícia Federal de Campos dos Goytacazes está localizada na Rua Barão de Miracema, nº 158, no Centro da cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Suas atribuições institucionais estão previstas no artigo 144, § 1º, incisos I a IV da Constituição Federal de 1988, com atuação abrangendo as regiões Norte e Noroeste do estado do Rio de Janeiro. A jurisdição inclui os municípios de: Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Itaiva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá e Varre-Sai.

A estrutura administrativa da Delegacia conta com diversas divisões especializadas, entre as quais se destacam: o setor de imigração (com posto de atendimento localizado no Shopping Boulevard); a fiscalização da segurança privada, responsável pela aprovação ou reprovação de planos de segurança bancária e pela emissão de carteiras de vigilantes; o controle de produtos químicos; a autorização para aquisição, posse e porte de armas de fogo por civis; além do cartório central, gabinete, unidade de inteligência, núcleo de análise, núcleo de operações e chefia.

2.7 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

A Secretaria Municipal de Defesa Civil de Campos dos Goytacazes retomou seu status de Secretaria em 2021, com o propósito de consolidar como uma Defesa Civil Cidadã e Inovadora, alinhada aos princípios do Marco de Sendai para Redução de Riscos de Desastres 2015-2030 e à iniciativa das Nações Unidas “Construindo Cidades Resilientes 2030”.

Fundamentada na Lei Ordinária nº 9.293/2023, que institui a Política Municipal de Proteção e Defesa Civil (PMPDEC), o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SIMPDEC) e o Centro de Monitoramento de Desastres (CEMOD), o órgão tem como as principais competências:

- Planejar e coordenar as ações de proteção e defesa civil que visem a mitigação dos desastres no município, sejam naturais ou antrópicos;
- Realizar ações de prevenção para minimizar os riscos de desastres;
- Fazer identificação, diagnóstico, avaliação e mapeamento de áreas vulneráveis bem como sistematizar dados relacionados aos riscos de desastres;
- Monitorar os eventos meteorológicos, hidrológicos, geológicos, biológicos e entre outros na região;
- Integrar e articular os órgãos municipais e demais esferas governamentais nas ações preventivas, mitigatórias, de resposta e recuperação, por meio do Grupo de Ações Coordenadas – GRAC;
- Disseminar a cultura de prevenção e resiliência em toda a sociedade.

Atualmente, a Secretaria está localizada na Rua Francisco Faria nº 200 – Jardim Carioca, funcionando de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O atendimento é realizado presencial na sede do órgão ou por meio dos telefones 199 e (22) 99753-8923, que permanecem disponíveis em regime de plantão durante fins de semana e feriados, para situações de emergência ou desastres. A estrutura interna é composta por diversos setores que visam à eficiência de suas atividades, incluindo: atendimento e comunicação, setor operacional, engenharia e vistoria, centro de monitoramento de desastres (CEMOD), setor de prevenção, assessorias técnica e jurídica, setor recursos humanos e financeiro, entre outros.

2.8 – POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL

A 8ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Campos dos Goytacazes/RJ tem sua sede administrativa localizada na Rua Dr. Sílvio Bastos Tavares, 59 - Parque Leopoldina, Campos dos Goytacazes - RJ, CEP 28051-250.

A PRF tem como missão: proteger a vida, promovendo segurança pública com cidadania nas rodovias federais e áreas de interesse da União.

A PRF tem como visão ser reconhecida por sua excelência no trabalho policial e na proteção à vida, aos direitos humanos e ao meio ambiente.

A PRF tem como valores: profissionalismo, cordialidade, integridade, excelência, transparência, respeito aos direitos humanos e responsabilidade socioambiental.

Nossa abrangência de atuação é o policiamento e a fiscalização do trânsito nas rodovias federais que compreende a BR-101, do KM 0 (divisa com ES) ao KM 214 (município de Casimiro de Abreu), e a BR-356, do KM 0 (divisa com MG) ao KM 183 (município de São João da Barra).

Para o desempenho de nossas atividades, a delegacia é composta por quatro unidades operacionais. Uma delas está localizada no KM 50 da BR-356, e as outras três unidades se encontram na BR-101, nos KMs 27, 78 e 203, respectivamente.

2.9 – SISTEMA PENITENCIÁRIO DO MUNICÍPIO

O Sistema Penitenciário de Campos é composto por 3 (três) presídios, sendo eles:

➤ PRESÍDIO NILZA DA SILVA SANTOS

A Unidade Prisional Nilza da Silva Santos, vinculada à Coordenação de Unidades Prisionais Femininas e Cidadania LGBTQ da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP-RJ), foi originalmente construída em 1888, sendo reinaugurada e adaptada para funcionamento como unidade prisional feminina em 2 de janeiro de 2008. O presídio encontra-se localizado na Avenida Quinze de Novembro, nº 501 – Centro, Campos dos Goytacazes, RJ – CEP 28035-100.

A principal atribuição da Unidade consiste no recebimento de internas oriundas de municípios compreendidos entre Casimiro de Abreu e as cidades das regiões Norte e Noroeste Fluminense, provenientes tanto das Polícias Judiciárias quanto das Polícias Federais. Além disso, a Unidade realiza o acolhimento de internas advindas de transferências internas e recambiamentos estaduais, conforme a rotina institucional vigente.

O Presídio Nilza da Silva Santos contempla todos os regimes prisionais, incluindo o semiaberto, aberto, internas custodiadas, sentenciadas e aquelas em cumprimento de medida de segurança (TEM).

➤ PRESÍDIO CARLOS TINOCO DA FONSECA

A Unidade Prisional Presídio Carlos Tinoco da Fonseca, vinculada à Coordenação de Unidades Prisionais do Norte e Noroeste da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP-RJ) está localizada na Estrada da Santa Rosa, SN – Codin – Guarus, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP 28085-000.

Essa unidade prisional recebe custodiados provenientes de toda a região Norte e Noroeste Fluminense, oriundos tanto das Polícias Judiciárias quanto das Polícias Federais, além de internos provenientes de transferências internas. Atualmente, a unidade acomoda presos em todos os regimes penais, incluindo provisório, regime fechado, semiaberto e aberto.

➤ PRESÍDIO DALTON CRESPO DE CASTRO

A Unidade Prisional Presídio Dalton Crespo de Castro, vinculada à Coordenação de Unidades Prisionais do Norte e Noroeste da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (SEAP-RJ) está situada na Estrada Santa Rosa, SN – Codin – Guarus, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP 28085-500.

Esta unidade prisional (SEAP/DC) funciona como uma “porta de entrada”, recebendo custodiados provenientes de toda a região Norte e Noroeste Fluminense, bem como internos transferidos de outras unidades ou recambiamentos estaduais.

2.10 – INSTITUTO OFICIAL DE CRIMINALÍSTICA, MEDICINA LEGAL E IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O Posto Regional de Polícia Técnico Científica é uma unidade da polícia que realiza serviços de perícia criminal e medicina legal, atuando na investigação de crimes através da análise de provas materiais, nos objetos de apreensão, análise papiloscópica, análise de material entorpecente, locais de crime, exames veiculares, realização de exames de corpo de delito, de integridade física, alcoolemia, necropsias, coletas de materiais biológicos para análise e exumações. O PRPTC está localizado na Av. XV de Novembro, nº 799, Caju, nesta cidade. A área de abrangência corresponde ao atendimento das delegacias 134ª (Campos - Centro), 141ª (São Fidélis), 145ª (São João da Barra), 146ª (Campos - Guarus), 147ª (São Francisco), 958ª (Campos – DEAM).

2.11 – CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Conselho Comunitário de Segurança Pública de Campos dos Goytacazes (CCS Campos) constitui-se como um fórum essencial de integração entre a sociedade civil (moradores, comerciantes e entidades locais) e as autoridades competentes, com o objetivo de discutir, propor e acompanhar soluções estratégicas voltadas à segurança pública municipal.

A mobilização e a participação ativa da comunidade são fatores indispensáveis ao êxito das ações preventivas e repressivas. As contribuições populares — expressas em informações, sugestões e denúncias — fortalecem o trabalho das forças de segurança e ampliam a capacidade de resposta diante das demandas locais.

Instituídos pelo Decreto Estadual nº 47.651/2021, os Conselhos Comunitários de Segurança (CCS) são instâncias colegiadas permanentes, de natureza consultiva, propositiva e voluntária, vinculadas ao Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP/RJ). Têm como missão principal fomentar a participação cidadã no processo decisório e contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de segurança no âmbito estadual e municipal.

O Conselho Comunitário de Campos dos Goytacazes não dispõe de sede própria. Contudo, nos últimos anos, suas reuniões têm ocorrido, em geral, nas dependências do 8º Batalhão da Polícia Militar, regularmente, na primeira quarta-feira de cada mês, das 9h às 11h, concomitantemente com o Café Comunitário. Quando necessário, os encontros do Conselho são realizados de forma itinerante.

3 – OBJETIVOS

O Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Campos dos Goytacazes tem por propósito central prevenir e reduzir a violência e a criminalidade no município, por meio da articulação entre instituições públicas e políticas sociais voltadas às realidades locais. Em 2024, a cidade registrou 123 homicídios (37 na área central e 85 no subdistrito de Guarus), uma leve queda em relação ao ano anterior. No entanto, janeiro de 2025 foi o mais violento dos últimos três anos, com 12 homicídios, 10 deles concentrados em Guarus, região marcada por disputas entre facções criminosas.

Para enfrentar esses desafios, o Plano Municipal valoriza a integração entre os órgãos de Segurança Pública — como Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública, Ministério Público, Poder Judiciário, dentre outros — e políticas sociais nas áreas de educação, saúde, assistência social e urbanismo. Essa articulação institucional facilita ações preventivas baseadas em diagnósticos territoriais e estatísticas criminais para identificação das “manchas criminais” e atuação estratégica no município.

Um dos programas de destaque é o Segurança Presente, que atua em parceria com o 8º Batalhão da Polícia Militar. No primeiro semestre de 2024, registrou-se redução de 71 % nos roubos a celulares, 26 % em roubos a transeunte e 25 % em roubos a estabelecimentos comerciais em áreas de atuação do programa, demonstrando a eficácia da integração entre planejamento e presença policial.

No âmbito da segurança rural, a implantação da Patrulha Rural – Protetores do Campo, atendendo diversas propriedades em Campos e municípios vizinhos, resultou em queda de até 88 % no número de furtos em sítios e fazendas desde 2021. Esse avanço contribuiu significativamente para a sensação de segurança no meio rural camista.

Além disso, o plano considera ações variadas para diferentes formas de violência, como a violência de gênero. Em 2024, Campos figurou entre as cinco cidades do estado com maior número de feminicídios (5 casos) e também registrou 22 tentativas de feminicídio, um aumento de 24 % em relação ao ano anterior.

O fortalecimento e capacitação dos profissionais da segurança é outra prioridade. Aliado à participação ativa da sociedade civil — por meio de conselhos comunitários, audiências públicas, fóruns e canais de diálogo permanente — garante maior legitimidade e acompanhamento das iniciativas.

Complementando, o plano propõe a implantação de sistemas de videomonitoramento, melhoria da iluminação pública e aumento da presença institucional em áreas vulneráveis, especialmente em Guarus. Seu objetivo é restaurar a percepção de segurança na população campista, que segundo dados do Numbro referem-se a níveis elevados de criminalidade urbana, preocupações com assaltos e sensação de insegurança ao andar, sobretudo à noite.

Dessa forma, o Plano Municipal de Segurança Pública consolida-se como instrumento estratégico de planejamento e gestão, voltado à prevenção e repressão qualificada da criminalidade, à promoção da paz social e à garantia dos direitos fundamentais. Alinhado às diretrizes nacionais e estaduais, o plano visa fortalecer a articulação entre os órgãos de segurança pública, o poder público municipal e a sociedade civil, com foco na construção de um ambiente urbano mais seguro, justo e resiliente.

3.1 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

A Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública tem como finalidade propor, coordenar e executar as políticas de segurança pública no âmbito do Município, com foco na prevenção da violência, promoção da ordem urbana e integração entre os diversos órgãos de fiscalização e controle. Sua atuação abrange tanto a formulação de diretrizes quanto a implementação de ações que garantam o uso regular e seguro dos espaços públicos, em consonância com as normas municipais.

Com o suporte da Central de Controle Operacional (CCO), a secretaria fortalece a capacidade de monitoramento em tempo real de áreas estratégicas da cidade, permitindo uma resposta mais ágil e eficiente às ocorrências que afetam a segurança e a ordem pública. Esse sistema tecnológico contribui diretamente para a prevenção de delitos, a fiscalização urbana e o apoio às operações de campo das forças municipais.

Entre suas atribuições, destacam-se: assessorar o Prefeito e demais secretarias em temas relacionados à segurança; articular-se com órgãos municipais, estaduais e federais para a execução de ações integradas; gerenciar e fiscalizar o uso de bens públicos, por meio de cadastro, licenciamento e emissão de alvarás; controlar processos vinculados a imóveis e veículos abandonados; e coordenar os procedimentos relacionados ao alistamento militar e à regularização da situação militar dos cidadãos.

Por meio dessas ações, a Secretaria visa garantir um ambiente urbano mais seguro, ordenado e colaborativo, atuando de forma preventiva, estratégica e integrada com as demais instituições de segurança pública.

3.2 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA POLÍCIA CIVIL

É responsabilidade da Polícia Civil exercer as funções de Polícia Judiciária e investigar as infrações penais dentro de sua área de atuação. Além das atribuições previstas na lei e na Constituição, suas funções institucionais incluem:

- Exercer, com exclusividade, as atividades inerentes à polícia judiciária e apurar as infrações penais no Estado do Rio de Janeiro;
- Contribuir para a manutenção da ordem pública e da harmonia social;
- Executar todos os atos vinculados à Polícia Judiciária, no âmbito estadual, em conformidade com a legislação vigente;
- Promover perícias criminais e médico-legais necessárias à instrução processual;
- Realizar investigações indispensáveis para a efetivação dos atos de polícia judiciária;
- Garantir a proteção de pessoas, bens e direitos fundamentais;
- Reprimir as infrações penais conforme a legislação penal;
- Participar dos Sistemas Nacionais de Identificação Criminal, de Armas e Explosivos, de Roubos e Furtos de Veículos Automotores, de Informação e Inteligência, e demais sistemas relacionados à Segurança Pública;
- Promover a identificação civil e criminal;
- Recrutar, selecionar, capacitar, aperfeiçoar e avaliar os policiais civis, inclusive mediante perícias médicas admissionais e exames periódicos;
- Colaborar com o Poder Judiciário, o Ministério Público e demais autoridades constituídas;
- Participar da proteção do bem-estar coletivo e da tutela dos direitos humanos;
- Manter serviço de atendimento ininterrupto à população;
- Custodiar provisoriamente pessoas presas, nos limites estabelecidos pela legislação;
- Estabelecer intercâmbio institucional com entidades educacionais, órgãos integrantes do sistema estadual de segurança pública e organizações nacionais e internacionais relacionadas à segurança pública;
- Apurar infrações disciplinares atribuídas a policiais civis;
- Assegurar a segurança interna das unidades policiais;
- Registrar, controlar e fiscalizar armas, explosivos e agentes químicos de uso restrito, conforme legislação federal;
- Realizar o controle estatístico das ocorrências criminais no Estado, do desempenho das unidades policiais e dos dados operacionais;
- Autorizar, registrar, controlar e fiscalizar atividades de diversões públicas, excetuadas as atribuições de outros órgãos competentes;
- Desenvolver atividades de inteligência e contrainteligência, prioritariamente relacionadas à criminalidade.

➤ DEAM/CAMPOS

As Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) têm como principais objetivos:

1. **Prevenir e combater a violência contra a mulher**, especialmente em contextos de violência doméstica e sexual, garantindo proteção e apoio às vítimas.
2. **Investigar crimes cometidos contra mulheres**, como:
 - Violência física, psicológica, sexual, moral e patrimonial (Lei Maria da Penha);
 - Estupro e importunação sexual;
 - Ameaças, lesões corporais e feminicídio;
 - Descumprimento de medidas protetivas de urgência.
3. **Oferecer um atendimento humanizado e especializado**, com profissionais capacitados para lidar com situações de vulnerabilidade e sofrimento emocional, assegurando escuta qualificada.
4. **Requerer medidas protetivas de urgência ao Judiciário**, como o afastamento do agressor do lar, proibição de contato com a vítima e outras ações previstas na Lei Maria da Penha.
5. **Contribuir para a redução dos índices de violência de gênero**, por meio da atuação policial articulada com políticas públicas voltadas às mulheres.

3.3 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA POLÍCIA MILITAR

São objetivos específicos da Instituição, no âmbito da segurança pública municipal, os seguintes:

- Consolidar o valor Policial Militar junto à sociedade;
- Reduzir os indicadores referentes à crimes violentos;
- Otimizar a capacidade operacional;
- Renovar a capacidade logística e estrutural;
- Aperfeiçoar os mecanismos de controle interno;
- Aprimorar e valorizar o efetivo policial militar;
- Aperfeiçoar os sistemas de tecnologia, informação e comunicação.

3.4 – OBJETIVO ESPECÍFICO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Além de atuar diretamente e diariamente no Sistema Estadual de Defesa Civil, o CBMERJ é considerado Força Auxiliar, Reserva do Exército Brasileiro, organizado com base na hierarquia e na disciplina em conformidade com as disposições contidas no Estatuto dos Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro e destina-se a realizar serviços específicos de bombeiro militar, conforme previsto nos § 5º e 6º do Art. 144 da CF, afirmando que compete ao Corpo de Bombeiros Militar, além das atribuições definidas em lei, a execução de atividades de defesa civil e que são subordinados ao Governador do Estado do Rio de Janeiro.

No tocante à competência, de acordo com o Art. 2º da Lei Estadual nº 250, de 02 de julho de 1979, a Corporação tem por objetivos:

- Realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios;
- Salvaguarda de bens materiais;
- Operações de busca, salvamento e socorros públicos (atendimentos a vítimas de acidentes, resgates, soterramentos, etc);
- Perícias de Incêndios;
- Atendimento emergencial no âmbito de trauma (acidentes de trânsito, queimaduras, ferimentos, etc);

Estudar, analisar, planejar, exigir e fiscalizar todo o serviço de segurança contra incêndio e pânico do Estado.

3.5 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL

A Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes, em consonância com a Lei Federal nº 13.675/2018 e com as diretrizes do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021-2030, estabelece como objetivos estratégicos para sua atuação na segurança pública municipal os seguintes:

➤ Fortalecer a prevenção e redução da violência e da criminalidade no âmbito municipal.

- Atuar realizando proteção sistêmica da população e dos bens, serviços e instalações municipais, de forma preventiva, ressalvada as competências do Estado e União, com foco em situação de vulnerabilidade social, objetivando a prevenção de delitos e promovendo sensação de segurança;
- Desenvolver ações integradas com os demais órgãos do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP, com foco na atuação em rede e no intercâmbio de informações;
- Apoiar a execução de políticas públicas de prevenção à violência, conforme o princípio da transversalidade previsto no art. 3º da Lei nº 13.675/2018.

➤ Proteger o patrimônio público municipal

- Exercer a proteção dos bens, serviços, logradouros públicos e instalações do Município, conforme atribuições da Lei nº 13.022/2014 e da Lei 9.255/2022;
- Atuar em cooperação com os órgãos municipais para mitigar riscos de danos ao patrimônio público e garantir a ordem pública nos espaços municipais.

➤ Promover a atuação comunitária da segurança pública com base na cidadania e na mediação de conflitos.

- Exercer a filosofia de policiamento comunitário estabelecendo diálogo contínuo com a população local;
- Desenvolver projetos de mediação de conflitos e promoção da cultura da paz, especialmente em escolas, unidades de saúde e áreas públicas.

➤ Integrar e compartilhar informações no âmbito do SUSP para ações articuladas e eficazes.

- Contribuir para a consolidação da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), conforme previsão da Lei nº 13.675/2018;
- Contribuir com o intercâmbio de experiências técnicas e operacionais entre os órgãos de segurança pública para subsidiar o planejamento e a execução das ações de segurança.

➤ Atuar em situações emergenciais e de calamidade pública, em apoio à Defesa Civil.

- Cooperar com os órgãos de Defesa Civil em ações de prevenção, resposta e recuperação de áreas afetadas por desastres naturais ou provocados pelo homem, conforme diretrizes de defesa social.

➤ Contribuir para o alcance das metas e diretrizes do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) 2021-2030.

Implementar ações locais voltadas ao cumprimento dos eixos estratégicos do PNSPDS, tais como:

- Redução da violência e criminalidade;
- Promoção dos direitos humanos e cidadania, e
- Promoção da cultura de paz e prevenção da violência.

3.6 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

A Secretaria Municipal de Defesa Civil tem como objetivo, no âmbito da Segurança Pública, atuar de forma integrada no gerenciamento de riscos e desastres no município de Campos dos Goytacazes.

Entre suas atribuições, destacam-se:

- Mapear áreas de risco e elaborar mapas temáticos que identifiquem ameaças, vulnerabilidades e os recursos disponíveis;
- Vistoriar edificações e áreas vulneráveis, podendo adotar medidas preventivas e promover remoções quando necessário;
- Manter a população informada sobre áreas de risco, protocolos de segurança e alertas de emergência;
- Atuar em regime de plantão permanente, conforme o nível de alerta vigente;
- Inserir as solicitações de socorro no Programa de Registro de Ocorrências-PRODEC acerca das ocorrências ocasionado por eventos naturais ou antrópicos que ocorre no município para o conhecimento do Governo Estadual, concomitantemente para o Governo Federal;
- Convocar o Grupo de Ações Coordenadas (GRAC), composto pelos chefes do poder executivo municipal e demais participantes para fazer o planejamento sobre as ações, atribuir responsabilidade e solicitar a cada segmento atuações em suas áreas vocacionadas;
- Estabelecer o Gabinete de Gerenciamento de Crise, a fim de coordenar as ações com órgãos municipais durante situações de emergência ou desastres, garantindo uma resposta rápida, integrada e eficaz;
- Responder a situações de emergência e de calamidade pública, promovendo as ações necessárias de proteção e assistência;
- Avaliar danos e prejuízos, preenchendo os formulários oficiais com base dos relatórios dos órgãos municipais;
- Elaborar o parecer técnico para subsidiar o Poder Executivo Municipal a decretação de situação de emergência ou de calamidade pública, quando a gravidade do evento assim exigir;
- Registrar o desastre no Sistema Integrado de Informação sobre Desastres (S2ID), bem como anexar documentos oficiais para solicitar o Reconhecimento Federal e / ou homologação com governo estadual sobre o desastre no município;
- Informar os órgãos estaduais e federais sobre eventos adversos e as medidas adotadas;
- Gerenciar, em articulação com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Secretaria Municipal de Saúde e Guarda Municipal a estruturação de abrigos provisórios e a definição de soluções de acolhimento para famílias desabrigadas;
- Solicitar a Secretaria de Segurança e Ordem Pública uma participação integrada com os órgãos de Segurança Pública no planejamento das ações relacionadas incontinuidade pública, a fim de garantir a proteção da população contra situações que possam causar danos, tanto físicos quanto patrimoniais, de forma coletiva.

3.7 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal tem como finalidade assegurar, de forma eficiente e diligente, o cumprimento das atribuições estabelecidas no artigo 144, § 1º, incisos I a IV, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no âmbito do município de Campos dos Goytacazes e demais localidades sob sua circunscrição. Dentre suas competências, destacam-se: o combate à corrupção em delitos que envolvam recursos da União; a emissão de passaportes; a análise de processos relacionados à aquisição e/ou renovação da posse de arma de fogo; a fiscalização das instituições financeiras quanto à sua segurança orgânica; a emissão da Carteira Nacional do Vigilante; bem como o enfrentamento ao tráfico de drogas e às organizações criminosas de alta periculosidade, entre outras atividades institucionais.

3.8 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA POLÍCIA RODoviÁRIA FEDERAL

Conforme o Mapa Estratégico da PRF 2023-2028, a 8ª Delegacia da PRF em Campos dos Goytacazes visa alcançar a segurança pública com excelência por meio dos seguintes objetivos:

- Redução da violência no trânsito nas rodovias federais.
- Promoção e garantia da mobilidade nas rodovias federais.
- Intensificação do enfrentamento à criminalidade nas rodovias federais e áreas de interesse da União.

3.9 – OBJETIVO ESPECÍFICO DA SISTEMA PENITENCIÁRIO DO MUNICÍPIO

Os estabelecimentos prisionais, também denominados presídios ou unidades prisionais, desempenham uma função essencial no sistema de justiça criminal. Sua finalidade vai além da mera custódia de indivíduos que cometeram infrações penais, integrando um conjunto de ações voltadas para o cumprimento da pena privativa de liberdade com observância aos direitos fundamentais e à dignidade da pessoa humana.

Conforme dispõe o artigo 1º da Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), a execução da pena tem como objetivos assegurar o cumprimento das decisões judiciais e proporcionar condições para a reintegração social do condenado e do interno. Nesse sentido, o presídio deve funcionar como espaço de transição, voltado não apenas à punição, mas também à **ressocialização**.

Entre os principais objetivos de um presídio, destacam-se:

- Cumprimento da pena privativa de liberdade**, conforme sentença judicial transitada em julgado, garantindo a efetividade das decisões do Poder Judiciário;
- Promoção da ressocialização e reintegração social**, por meio da oferta de programas educacionais, laborais, culturais e assistenciais, que visam preparar o indivíduo para o retorno ao convívio social em conformidade com a legalidade;
- Prevenção da reincidência**, por meio do desenvolvimento de ações que favoreçam a reflexão sobre os atos praticados, a reconstrução de projetos de vida e a redução dos fatores de risco à criminalidade;
- Proteção da sociedade**, ao isolar temporariamente o indivíduo que representa ameaça à ordem pública, garantindo, assim, a segurança coletiva;
- Garantia dos direitos da pessoa privada de liberdade**, assegurando condições mínimas de dignidade, tais como acesso à saúde, alimentação, higiene, defesa jurídica, visitas e liberdade religiosa;
- Prestações de assistências diversas**, conforme previsto na legislação, abrangendo as assistências material, jurídica, educacional, social, religiosa e à saúde, contribuindo para a humanização do sistema prisional.

Assim, os presídios devem ser compreendidos como espaços institucionais que integram o ciclo de responsabilização penal, mas que, ao mesmo tempo, devem promover a humanização das penas e a efetiva reintegração do indivíduo à sociedade, em conformidade com os princípios constitucionais e com os tratados internacionais de direitos humanos ratificados pelo Brasil.

3.10 – OBJETIVO ESPECÍFICO DO INSTITUTO OFICIAL DE CRIMINALÍSTICA, MEDICINA LEGAL E IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Esta instituição possui como objetivo a cooperação na persecução penal, a fim de que seja garantida a prova material e devida identificação e punição dos autores e consequente diminuição da criminalidade no Município.

3.11 – CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Os Conselhos Comunitários de Segurança têm como principais funções:

- Aproximar a comunidade das forças policiais, fortalecendo a confiança mútua e a transparência nas ações de segurança pública;
- Promover o diálogo e a cooperação entre a sociedade civil, órgãos públicos e entidades privadas, buscando políticas soluções conjuntas para os desafios locais;
- Acompanhar, sugerir e fiscalizar ações de segurança pública, assegurando maior eficiência nas de prevenção à violência e crime;
- Mobilizar a sociedade para participação ativa em campanhas educativas, palestras e projetos aos comunitários;
- Identificar problemas específicos de cada localidade e colaborar na definição de estratégias prioritárias de policiamento e prevenção criminal;
- Estimular a cultura da paz e da cidadania, promovendo o entendimento sobre o papel das instituições de segurança e a corresponsabilidade de todos na manutenção da ordem pública.

4 – METODOLOGIA

Considerando que se trata de um plano participativo e pautado na corresponsabilidade entre diversos atores sociais, foram promovidas reuniões com representantes dos órgãos e entidades que integram o sistema de Segurança Pública do município. O objetivo foi garantir que as demandas da população campista fossem devidamente consideradas no processo de elaboração. As políticas de prevenção à violência e à criminalidade, a promoção da cultura de segurança e a atenção voltada à juventude constituem eixos centrais do Plano Municipal de Segurança Pública de Campos dos Goytacazes.

5 – METAS E AÇÕES

Apresentam-se, a seguir, as metas institucionais e as ações programadas de cada órgão ou entidade integrante do Plano Municipal, acompanhadas dos respectivos dados quantitativos e indicadores de desempenho relativos aos exercícios de 2023 e 2024.

5.1 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Em 2023, a Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública, por meio do setor de Posturas, recebeu 1.152 denúncias através da central de atendimento, notificou 1.972 terrenos e casas, além de 372 veículos abandonados. No ano seguinte, houve um crescimento significativo: foram atendidas 2.085 denúncias, representando um aumento de 81% em relação ao ano anterior. Também foram realizadas 3.088 vistorias, com 2.935 terrenos e casas notificados, um aumento de 49%. Quanto aos veículos, 490 foram notificados, 31% a mais do que em 2023, e 29 rebocados, além de 5 trailers removidos. A arrecadação com publicidade atingiu R\$ 9.918,66, conforme detalhado na Tabela 1.

ATENDIMENTO POSTURAS	2023	2024
Denúncias recebidas pela central de atendimento	1.152	2.085
Vistorias Realizadas	-	3.088
Arrecadação de Publicidade	-	R\$ 9.918,66
Terrenos/ Casas Notificados	1.972	2.935
Veículos Notificados	372	490
Veículos Rebocados	-	29
Trailer Rebocados	-	5

Tabela 1 – Atendimentos realizados pelo setor de Posturas.

O gráfico 1 apresenta uma comparação entre os anos de 2023 e 2024 no que se refere às denúncias recebidas pela central de atendimento, aos terrenos/casas notificados e aos veículos notificados.

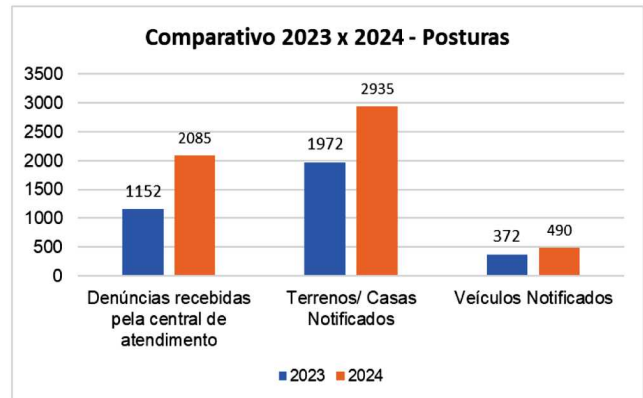


Gráfico 1 – Atendimentos realizados pelo setor de Posturas.

No âmbito da Junta Militar, foram registrados 13.647 atendimentos no exercício de 2023 e 9.788 em 2024, abrangendo atividades como alistamento para o Serviço Militar, regularização da situação militar de cidadãos, emissão de Certificados de Dispensa de Incorporação, entre outros serviços, conforme ilustrado na Gráfico 2.

Apesar da redução de 28% no total de atendimentos entre os dois anos, observa-se um aumento significativo em categorias específicas: o Alistamento Presencial apresentou crescimento de 45%, as Transferências aumentaram em 95% e os registros de cidadãos Desobrigados tiveram elevação de 634% (conforme Gráfico 3).

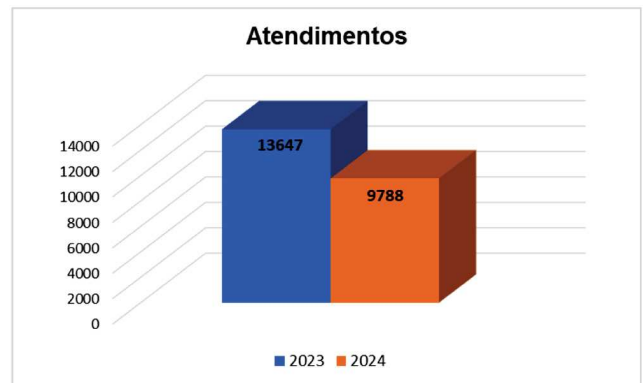


Gráfico 2 – Número de Atendimentos da Junta Militar em 2023 e 2024.

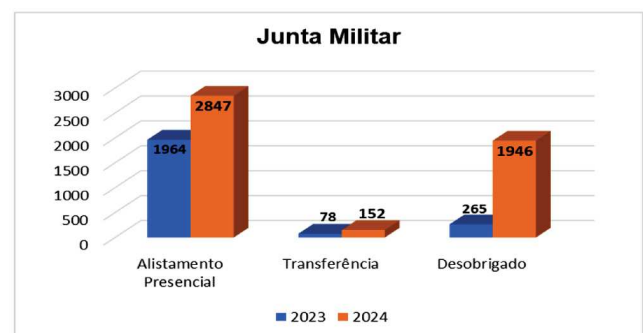


Gráfico 3 – Comparativo da Junta Militar nos anos de 2023 e 2024.

Até novembro de 2024, o monitoramento da cidade era realizado pelo Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), localizado nos altos da Rodoviária Roberto Silveira (Avenida José Alves de Azevedo, nº 496). Nesse período, estavam em operação 42 câmeras — sendo 10 do tipo *speed dome* e 32 fixas. Durante esse intervalo, foram registrados 158 acidentes de trânsito, 53 alagamentos comunicados aos órgãos competentes, 11 manifestações acompanhadas com acionamento da GCM, além de 81 solicitações de imagens atendidas, principalmente pela Polícia Civil (ver Gráficos 4 e 5).

Entre novembro de 2024 e abril de 2025, o CISP passou por uma fase de transição estrutural, marcada pela instalação gradual de novos equipamentos, mudança de sede para a Rodovia Governador Mário Covas (Shopping Partage), alteração do nome para Centro de Controle Operacional (CCO), reestruturação operacional da equipe, capacitação técnica dos operadores e integração estratégica com os demais órgãos de segurança pública. Em razão desse processo de modernização e adaptação, a coleta sistemática e precisa dos dados operacionais foi temporariamente suspensa, sendo retomada de forma padronizada a partir de maio de 2025.

Com a desativação do CISP e a criação do CCO, houve uma ampliação significativa na infraestrutura e nos objetivos operacionais. O número de câmeras aumentou para 240 unidades, incluindo dispositivos com tecnologia *speed dome*, leitura de placas e reconhecimento facial. Essa expansão permitiu uma atuação mais integrada com os órgãos de segurança pública, posicionando o CCO como um agente ativo no enfrentamento a crimes, tanto de forma preventiva quanto repressiva, por meio do fornecimento de informações estratégicas às instituições envolvidas.



Gráfico 4 – Ocorrências do antigo CISP - 2023.



Gráfico 5 – Ocorrências do antigo CISP - 2024.

Em relação as operações, a Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública nos anos de 2023 e 2024 atuou com as seguintes operações:

➤ Operação Barricada

Essa ação visa restabelecer os direitos dos moradores locais, proporcionando o livre trânsito de pessoas e veículos. Vale ressaltar, que essa é uma ação conjunta entre a Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública, Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, Secretaria de Serviços Públicos e Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo (vide Figuras 1 e 2).



Figura 1 – Operação Barricada.



Figura 2 – Desobstrução das ruas.

No ano de 2023 foram retiradas 1.316 toneladas de entulho das comunidades, com 100 ruas desobstruídas, devolvendo a circulação dos cidadãos, como pode ser analisado pela Tabela 2.

COMINIDADES	TOTAL DE RUAS DESOBRUIDAS	TOTAL DE BARREIRAS RETIRADAS
PQ. PRAZERES	3	45
CASINHAS DO PQ. PRAZERES	3	45
CASINHAS DO HGG	3	45
CASINHAS DO SANTA CLARA	3	45
NOLITA	3	45
SUVACO DA COBRA	3	45
PQ.SANTA ROSA	3	45
SOBRADINHO SAPO I	3	45
SAPO II	3	45
SAPO III	3	45
PQ. ELDOADO	3	45
RUA DO BECO	3	45
CUSTODÓPOLIS	3	45
NOVA CAMPOS	3	45
SÃO SILVESTRE	3	45
TERRA PROMETIDA	3	45
SANTA EDWIRGES	3	45
VILA INDUSTRIAL	3	45
SÃO MATEUS	3	45
CASINHAS DO AEROPORTO	3	45
NOVO HORIZONTE	3	45
CHATUBA DO LEBRET	3	45
SANTA HELENA	3	45
CASINHAS DO AEROPORTO	4	60
PQ SANTA ROSA	1	15
CUSTODÓPOLIS	1	15
PQ ALDEIA	11	30
DIVERSAS COMUNIDADES	11	116
TOTAL	100	1316

Tabela 2 – Operação Barricada: Ruas Desobstruídas.

➤ Operação Choque de Ordem

Essa operação visa manter a ordem nos locais públicos, orientando, organizando e fiscalizando, principalmente na questão por excesso no volume de som. O Choque de Ordem é uma ação contínua e integrada das forças de segurança. Nas ações, as equipes utilizam o decibelímetro para verificar a intensidade do som em ambientes com música ao vivo ou mecânica, e baseadas no Código de Postura se certificam se o nível está adequado para o local e o horário, caso contrário, são notificados e em caso de reincidência são multados, lembrando que cada multa é de 10 UFICs (vide Figura 3)



Figura 3 – Operação Choque de Ordem

➤ Operação Verão em Paz

Essa ação conta com o monitoramento de toda a orla da praia Farol de São Thomé através de câmeras do Município instaladas antes do início do verão, operações na RJ 216 e integração com as Forças de Segurança, com fiscalização de Posturas, ordenamento nos shows, nos trios elétricos, no trânsito da praia, além de fiscalização dos carros de sons e utilização de um drone auxiliando no monitoramento da praia durante os eventos. Também conta com uma Unidade Pré-hospitalar para o primeiro atendimento de emergência. Essa ação é integrada com vários órgãos/entidades, sendo os principais: Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, Corpo de Bombeiros Militar, Codemca (Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos- RJ), Secretaria Municipal de Saúde, Fundação Municipal de Esportes, Fundação Cultural Jornalista Oswaldo Lima, Secretaria de Serviços Públicos, Subsecretaria de Iluminação Pública e Secretaria Municipal de Defesa Civil, cujo ano 2023 e 2024 do réveillon ao Carnaval não houve nenhuma ocorrência grave (vide Figura 4).



Figura 4 – Operação Verão em Paz

➤ Operação Linha Branca

A Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública em conjunto com a Polícia Militar e Guarda Civil Municipal fiscalizam Festivais Irregulares de pipas que trazem transtornos para a população. O festival que pode parecer tranquilo, vem sendo usado como pano de fundo para o uso de linhas proibidas (linhas chilenas), concentração de motociclistas que utilizam equipamentos irregulares e ainda há suspeita de venda e consumo de drogas.

As ações realizadas no ano de 2023 e 2024 aprenderam 250 carretéis nos bairros Cidade Jardim, Vivendas do Coqueiros, Penha e Pq Prazeres (vide Figura 5).



Figura 5 – Festival de Pipa encerrado no Residencial Cidade Jardim.

➤ Operação Vendaal

Em 2023, a Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública iniciou a **Operação Vendaal** que visa manter o ordenamento da cidade retirando a poluição visual da área pública. Segundo o Código de Posturas, faixas não são permitidas em área pública, sendo permitida apenas em área particular mediante autorização.

Com essa operação, somente no ano de 2023, foram retirados aproximadamente 350 faixas, banners, galhardetes, dentre outros (vide Figura 6).



Figura 6 – Remoção de Faixas e Banners Irregulares na Operação Vendaal.

➤ Operação Reintegração de Posse

A Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública numa ação conjunta com a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura e a Guarda Civil Municipal realizaram a reintegração de posse 2 imóveis no município em 2024, após a devida ação de esbulho possessório, através da Operação Reintegração de Posse (conforme mostram as Figuras 7 e 8).



Figura 7 – Reintegração de Posse no Parque Eldorado.



Figura 8 – Reintegração de Posse

➤ Operação Calçada Livre

A **Operação Calçada Livre**, é uma ação conjunta com a Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública, Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social, Guarda Civil Municipal e Polícia Militar, que visa efetuar a limpeza de calçadas em pontos críticos da área central do município, tais como: Praça São Salvador, Praça Tiradentes, Igreja São Benedito, Parque Alberto Sampaio, Jardim do Liceu, Espaço Multiuso, Rodoviária Roberto Silveira, Avenida Pelinca, dentre outros locais onde se percebe aglomerações de entulhos, materiais e lixo. Algumas abordagens a pessoas em situação de rua são feitas, a fim de ofertar acolhimento em abrigos municipais e verificar a existência de armas e drogas que possam estar de posse dessas pessoas, visando garantir a retirada desse material ilícito e a segurança dos munícipes (vide Figura 9).



Figura 9 – Operação Calçada Livre

➤ Operação Hígya

A **Operação Hígya** é uma ação conjunta com a Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública e Guarda Civil Municipal que visa retirar das ruas os veículos em estado de abandono, já que os mesmos podem ser utilizados como locais de esconderijo de materiais ilícitos, bem como, em alguns casos devido seu estado de degradação, contribuírem para proliferação de mosquitos (vide Figura 10).



Figura 10 – Operação Hígya: Veículo Abandonado Removido.

➤ Metas Institucionais da Secretaria Municipal de Segurança e Ordem Pública para os anos de 2025/2026:

Monitorar e garantir o cumprimento das normas estabelecidas no Código de Posturas, orientando cidadãos e estabelecimentos sobre as regras de convivência urbana;

Atuar na prevenção e correção de irregularidades que comprometam a ordem e segurança do espaço público, como ocupação irregular de calçadas, poluição sonora, entre outros;

Implementar sistemas e ferramentas tecnológicas para otimizar a fiscalização, emissão de licenças e demais procedimentos relacionados às posturas municipais;

Estabelecer parcerias com outros órgãos municipais, estaduais e federais, além de entidades da sociedade civil, para promover ações conjuntas de fiscalização e conscientização;

Desenvolver campanhas educativas e informativas para conscientizar a população sobre a importância do cumprimento das normas de posturas e seus benefícios para a coletividade;

Investir em treinamento e capacitação dos fiscais de Posturas, visando aprimorar a qualidade dos serviços prestados e a eficiência nas ações de fiscalização;

Implantar um Centro de Monitoramento Móvel, com tecnologia embarcada, para apoio em eventos públicos, operações especiais e áreas críticas;

Estabelecer acordos de cooperação técnica com a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (190 integrado), dentre outros órgãos;

Aprimorar a integração com o IMTT, GCM e Polícia Civil, com protocolos operacionais conjuntos;

Ampliar a atuação do CCO em ações de combate à criminalidade, com apoio logístico e tecnológico às forças de segurança;

Iniciar a conexão operacional com centros estaduais e federais, como o CICC-RJ e o SINESP, para troca de informações em tempo real;

Implantar um Núcleo de Integração Interinstitucional dentro do CCO, com presença física de representantes dos principais órgãos de segurança;

Expandir a rede para 480 câmeras ativas, priorizando áreas com maior vulnerabilidade social, regiões escolares, áreas comerciais e corredores de tráfego intenso;

Implantar painéis analíticos de inteligência em segurança pública, com relatórios de padrões e georreferenciamento de ocorrências;

Desenvolver campanhas educativas em conjunto com o SEOP, GCM e IMTT, voltadas à cultura de paz, segurança viária e prevenção da violência urbana;

Modernização e ampliação da infraestrutura tecnológica, incluindo softwares de análise inteligente de vídeo e detecção automática de eventos;

Capacitação contínua da equipe operacional, com foco em vigilância estratégica, análise comportamental e atendimento de demandas em tempo real;

Fortalecimento dos protocolos de resposta imediata, com acionamento coordenado GCM, Polícia Militar, IMTT e Defesa Civil;

Integração e coordenação entre as esferas municipal, estadual e federal, visando enfrentar de forma articulada os desafios da criminalidade e violência urbana;

Participação ativa nas ações preventivas e investigativas, consolidando o papel do CCO como núcleo essencial de inteligência e suporte aos órgãos de Segurança Pública;

Assegurar a divulgação e a manutenção contínua da Central de Atendimento 24 horas, destinada ao recebimento de denúncias relacionadas a imóveis e veículos em estado de abandono, obstrução de calçadas, poluição sonora, entre outras irregularidades;

Analisar e cadastrar os requerimentos de autorização para o exercício de atividades por ambulantes e permissionários de trailers, seja em eventos específicos ou em pontos fixos; fiscalizar o exercício dessas atividades no espaço público; planejar e organizar a participação desses profissionais em eventos oficiais e temporários, com atendimento disponibilizado tanto presencialmente quanto por meio digital;

Promover palestras informativas voltadas aos ambulantes, com o objetivo de orientá-los sobre o processo de formalização como Microempreendedores Individuais (MEI), apresentando os conceitos, procedimentos e os benefícios associados à formalização;

Formalizar e regulamentar as taxas referentes às multas aplicadas pela fiscalização de Posturas, relacionadas à utilização indevida do espaço público, abrangendo tanto a ocupação do solo quanto a veiculação de propaganda;

Dar continuidade às ações de fiscalização e responsabilização dos proprietários de imóveis e terrenos abandonados, incluindo edificações, lotes vagos e veículos, uma vez que tais espaços podem se tornar potenciais criadouros de animais peçonhentos ou vetores de doenças, além de possibilitar o uso indevido por indivíduos em situação de vulnerabilidade ou envolvidos com substâncias ilícitas, entre outras irregularidades;

Proceder à liberação das documentações no sistema, necessárias para a emissão de alvarás de funcionamento, bem como realizar fiscalizações e visitas técnicas por meio do Setor de Alvarás, visando assegurar a conformidade com a legislação vigente;

Realizar o alistamento dos jovens às Forças Armadas Brasileiras, bem como promover a regularização da Situação Militar dos cidadãos, emitindo os respectivos certificados;

Promover o aumento do número de alistamentos realizados dentro do prazo legal, por meio da realização de palestras em instituições de ensino públicas e privadas, com o apoio do Grupamento da Ronda Escolar da Guarda Civil Municipal (GCM);

Permanecer e aprimorar com as Operações: Choque de Ordem, Verão em Paz, Barricada, Linha Branca, Vendaval, Reintegração de Posse, Calçada Livre e Higya, dentre outras operações que surgirem devida a necessidade da cidade;

Continuar trabalhando de forma integrada com os demais órgãos/entidades da segurança pública no município.

5.2 – POLÍCIA CIVIL

➤ 134ª DELEGACIA DE POLÍCIA

No ano de 2023, a 134ª Delegacia de Polícia registrou 54 casos de Letalidade Violenta, 56 casos de Roubo de Veículos, 486 casos de Roubo de Rua, 7 casos de Roubo de Carga e 136 casos de Furto de Veículos. No ano subsequente, 2024, observou-se uma redução desses índices, com 40 casos de Letalidade Violenta, 31 casos de Roubo de Veículos, 250 casos de Roubo de Rua, 3 casos de Roubo de Carga e 96 casos de Furto de Veículos, conforme ilustrado no Gráfico 6.

Ao comparar os dados dos anos de 2023 e 2024, a 134ª Delegacia de Polícia apresentou resultados expressivos, com diminuição de 26% nos casos de Letalidade Violenta, 45% nos casos de Roubo de Veículos, 49% nos casos de Roubo de Rua, 57% nos casos de Roubo de Carga e 29% nos casos de Furto de Veículos (vide Tabela 3).

Adicionalmente, ao confrontar os dados apresentados pela 134ª Delegacia de Polícia no Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social do ciclo 2022/2023, observa-se a manutenção da tendência de redução nos mesmos indicadores estratégicos, com queda de 11% nos casos de Letalidade Violenta, 37% em Roubo de Veículos, 43% em Roubo de Rua e 57% em Roubo de Carga, conforme demonstrado na Tabela 4.

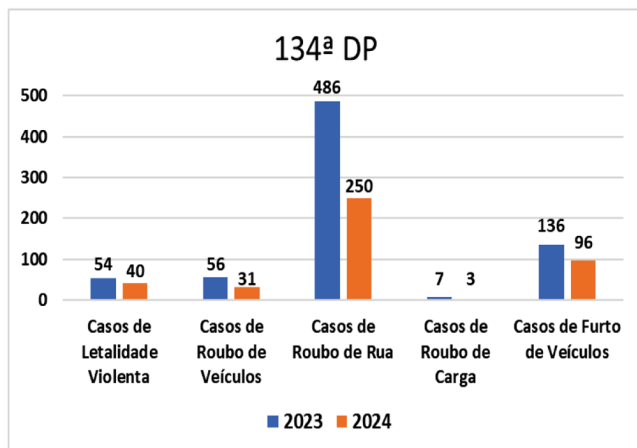


Gráfico 6 – Dados de 2023 e 2024 da 134ª DP.

COMPARATIVO 2023/2024 – 134ª DP			
Delitos	2023	2024	Comparativo 2023/2024
Indicador Estratégico: Letalidade Violenta	54	40	- 26%
Indicador Estratégico: Roubo de Veículo	56	31	- 45%
Indicador Estratégico: Roubo de Rua	486	250	- 49%
Indicador Estratégico: Roubo de Carga	7	3	- 57%
Indicador Estratégico: Furto de Veículo	136	96	- 29%

Tabela 3 – Comparativo entre os anos de 2023 e 2024 dos indicadores estratégicos da 134ª DP.

COMPARATIVO 2022/2024 – 134ª DP			
Delitos	2022	2024	Comparativo 2022/2024
Indicador Estratégico: Letalidade Violenta	45	40	- 11%
Indicador Estratégico: Roubo de Veículo	49	31	- 37%
Indicador Estratégico: Roubo de Rua	436	250	- 43%
Indicador Estratégico: Roubo de Carga	7	3	- 57%

Tabela 4 – Comparativo entre os anos de 2022 e 2024 dos indicadores estratégicos da 134ª DP.

➤ 146ª DELEGACIA DE POLÍCIA

Como representante da Polícia Judiciária, a Delegacia de Guarus atua na investigação de ilícitos cometidos em sua circunscrição. Através da apuração dos crimes, identificação e prisão dos envolvidos, busca-se maior sensação de segurança e a consequente diminuição da criminalidade.

Há tempos, o principal desafio enfrentado pela unidade é a grande quantidade de crimes de letalidade violenta investigados, em especial os homicídios. Tais ocorrências estão diretamente relacionadas à guerra existente entre organizações criminosas que disputam o controle territorial na circunscrição: o Terceiro Comando Puro (TCP) e o Amigo dos Amigos (ADA). Essa circunstância se comprova pelo elevado número de delitos de espécie supracitada ocorridos em 2023 e 2024, com 75 e 86 casos, respectivamente.

Conforme já destacado, a maioria das pessoas residentes nessa circunscrição é carente e vive em comunidades. Nessas áreas, os moradores, mesmo diante de homicídios e outros delitos de letalidade violenta, não contam com garantias de segurança para colaborar com a Polícia Judiciária. Caso houvesse tais garantias, seria possível coletar provas objetivas para robustecer as investigações. Entretanto, mesmo quando existem monitoramentos ou câmeras, os moradores, por medo de represálias, deixam de fornecer imagens ou prestar informações.

É importante frisar que os residentes temem a influência violenta exercida pelas facções criminosas e, por isso, não podem figurar como testemunhas dos delitos, sob risco concreto de terem suas vidas ceifadas.

Além disso, verifica-se que os conflitos não se limitam à disputa entre facções. Muitas vezes, homicídios são praticados dentro da própria família, por conta dos limites impostos pelo domínio dessas organizações criminosas.

Entre os fatores mais graves, destaca-se a elevada quantidade de crimes de letalidade violenta. Considerando que a circunscrição de Guarus possui aproximadamente 300 mil habitantes (estimativa por alto) e que a população total de Campos dos Goytacazes é de 483.540 habitantes (IBGE, 2022), observa-se que a meta anual da Política Nacional de Segurança Pública para 2030 (48 mortes) foi praticamente o dobro do registrado apenas em 2024 (86 casos).

Com relação a outros delitos que compõem os objetivos da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, tais como lesão corporal seguida de morte, latrocínio, furtos e roubos de veículos, dentre outros, também se observa índice acima da meta estipulada nacionalmente.

Dessa forma, fazem-se necessárias iniciativas capazes de somar esforços entre os entes federativos, considerando as necessidades da população campista, especialmente daqueles que residem em Guarus.

Entre tais iniciativas, destaca-se o recém-criado Centro de Controle Operacional (CCO) da Prefeitura de Campos, que já auxilia nas investigações da unidade. Cabe ressaltar que a integração entre prefeitura e delegacias da região permite acesso às câmeras de monitoramento instaladas em diversos pontos estratégicos. Além de contribuir para a exclusão de delitos em locais monitorados, esse recurso possibilita maior sensação de segurança. Ademais, as imagens fornecem elementos que auxiliam na identificação de transgressores, contribuindo para sua prisão.

Como exemplo, já se percebeu redução significativa (de 2023 para 2024) em quase todos os tipos de delitos, excetuando-se apenas os crimes de letalidade violenta, como demonstra o Gráfico 7.

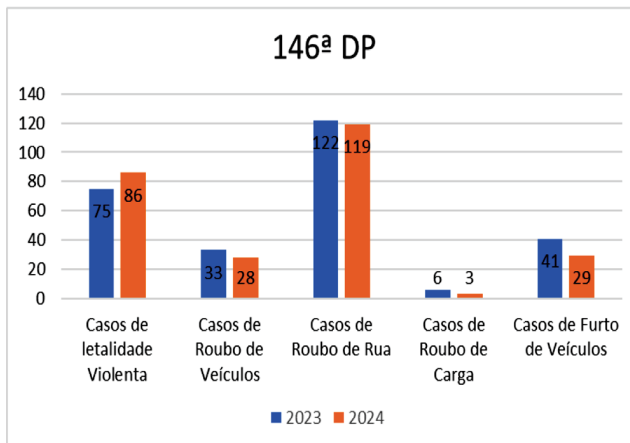


Gráfico 7 – Dados de 2023 e 2024 da 146ª DP.

Tendo em vista o conhecimento que os policiais desta unidade possuem sobre esta circunscrição, há possibilidade de encaminhamento de ofício destacando os locais onde haveria maior necessidade de instalação de câmeras de segurança que compoñham a Central. Desta forma, seria aumentada a assertividade na escolha dos pontos de monitoramento, diminuindo também os números relacionados ao único tipo de delito no qual não houve melhora nos últimos dois anos (letalidade violenta).

Além do fornecimento de imagens, destaca-se a possibilidade de utilização de tecnologia de identificação facial, já presente em algumas câmeras instaladas. Esse recurso pode auxiliar significativamente nas investigações, tornando imprescindível a ampliação e multiplicação desses equipamentos.

Atualmente, já existe parceria para que as unidades policiais possam encaminhar "faces" de foragidos da Justiça. Quando tais indivíduos passam por câmeras com funcionalidade de reconhecimento facial, é gerado automaticamente um alarme na central, permitindo pronta atuação. Dessa forma, a integração com a PCERJ e a PMERJ fortalece a captura de foragidos.

Com o passar do tempo e o aumento da interação entre a Polícia Civil e o CCO, a cidade contará com um banco de dados cada vez mais robusto, possibilitando maior eficiência investigativa e contribuindo para a redução dos índices criminais.

A população de Guarus tem extrema necessidade de políticas públicas, sendo a segurança uma de suas maiores demandas. Assim, torna-se fundamental multiplicar ferramentas e ampliar a integração entre esta unidade e os órgãos de Segurança Pública Municipais.

➤ DEAM/CAMPOS

Apesar de não serem mensuráveis quantitativamente, acredita-se que um instrumento de mensuração qualitativo seria capaz de medir aquilo que se percebe, que o trabalho policial preventivo e cotidiano importa sobremaneira, sendo ele próprio a principal estratégia a impactar nas metas de letalidade violenta, que se depreende do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

De acordo com dados do sistema Gerencial/Web, a DEAM/Campos registrou um aumento de 150% nos casos de homicídio tentado. Em contrapartida, houve uma redução nos casos de feminicídio consumado, com nenhum registro dessa natureza em 2024, conforme ilustrado no Gráfico 8.

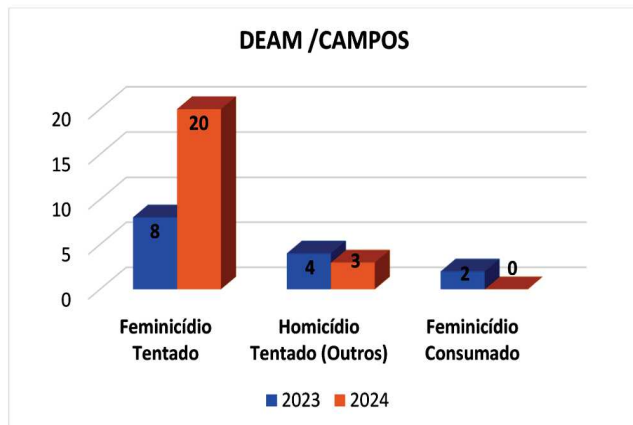


Gráfico 8 – Dados de 2023 e 2024 da DEAM/CAMPOS.

Quanto ao importante Grupo 2 - Mortes Violentas – Proteção de Profissionais de Segurança Pública, felizmente não verificamos qualquer ocorrência nos referidos anos e nem mesmo no corrente, sendo destacado o estímulo ao uso de equipamento de segurança pelos agentes, parcimônia nas intervenções, levantamento prévio de alvos sensíveis e na composição das equipes de campo, sempre que possível formada por policiais mais novos na instituição, com policiais mais antigos na carreira policial e portanto mais experientes, medida que a nosso sentir vem se mostrando eficaz e se revela como nossa principal hipótese a impactar na inoocorrência de letalidade de agentes policiais em tão extenso período.

As ações previstas pela DEAM/Campos para os anos de 2025 e 2026 incluem:

Participação na Operação Átria, uma ação integrada entre as Polícias Cíveis de todos os Estados e do Distrito Federal, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), com foco no combate à violência de gênero contra mulheres;

Realização de ações específicas de combate à importunação sexual durante o período do carnaval, promovendo a segurança e o respeito às mulheres em eventos públicos;

Criação de um núcleo especializado na DEAM/Campos para atendimento de casos de importunação sexual, com acolhimento e investigação qualificada;

Intensificação do cumprimento de mandados de prisão, além de ampliação das ações educativas, como palestras, eventos, campanhas e atividades sociais, voltadas à prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher.

5.3 – POLÍCIA MILITAR

Em relação aos delitos citados no ofício na área do Município de Campos dos Goytacazes durante o ano de 2023, tivemos:

Letalidade Violenta: 129 (cento e vinte e nove) casos;
Roubo de Veículos: 89 (oitenta e nove) casos;
Roubo de Rua: 608 (seiscentos e oito) casos;
Roubo a Estabelecimento Comercial: 52 (cinquenta e dois) casos;
Roubo a Residências: 29 (vinte e nove) casos; e
Furto de Veículos: 181 (cento e oitenta e um) casos.

Em relação aos delitos citados no ofício na área do Município de Campos dos Goytacazes durante o ano de 2024, tivemos:

Letalidade Violenta: 126 (cento e vinte e seis) casos;
Roubo de Veículos: 59 (cinquenta e nove) casos;
Roubo de Rua: 366 (trezentos e sessenta e seis) casos;
Roubo a Estabelecimento Comercial: 38 (trinta e oito) casos;
Roubo a Residências: 26 (vinte e seis) casos; e
Furto de Veículos: 128 (cento e vinte e oito) casos.

Apesar do déficit de efetivo enfrentado pelo Batalhão ao longo dos últimos dez anos, observou-se, ainda assim, uma redução significativa nos principais indicadores de criminalidade. Conforme demonstram os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), no gráfico comparativo entre os anos de 2023 e 2024, registraram-se as seguintes quedas: 40% nos casos de roubo de rua, 34% nos roubos de veículos, 29% nos furtos de veículos, 27% nos roubos a estabelecimentos comerciais, 10% nos roubos a residências e 2% na letalidade violenta (vide Gráfico 9).

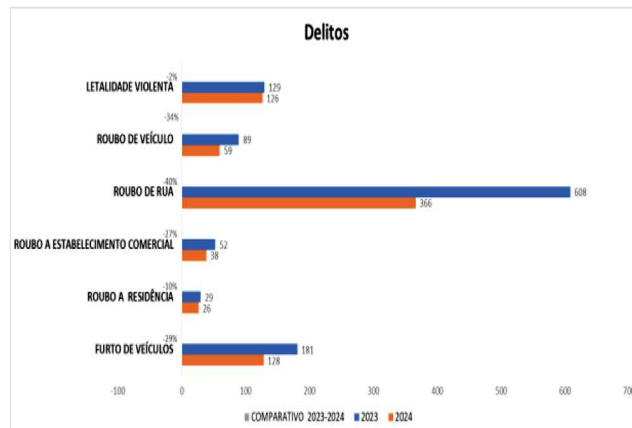


Gráfico 9 – Dados de 2023 e 2024 do 8º Batalhão de Polícia Militar.

No que se refere às ações estratégicas a serem implementadas, o 8º Batalhão de Polícia Militar coloca-se à disposição dos órgãos da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes/RJ para colaborar e participar ativamente das discussões e iniciativas necessárias ao cumprimento dos objetivos anteriormente mencionados. Dentre essas ações, destacam-se:

A possibilidade de acesso às imagens captadas pelas câmeras de videomonitoramento da Prefeitura (CCO), com a finalidade de subsidiar ações voltadas à redução dos índices de violência no município;

Atuação voltada à manutenção da tendência de queda nos indicadores de criminalidade, por meio de medidas corretivas, como operações e demais atividades, sempre que os dados apontarem aumento da incidência criminal;

Realização de operações conjuntas com os demais órgãos de segurança pública do município, promovendo a integração e o fortalecimento das ações preventivas e repressivas;

Implementação de modalidades de policiamento adequadas às demandas identificadas por meio da análise da mancha criminal, entre outras iniciativas.

5.4 – CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

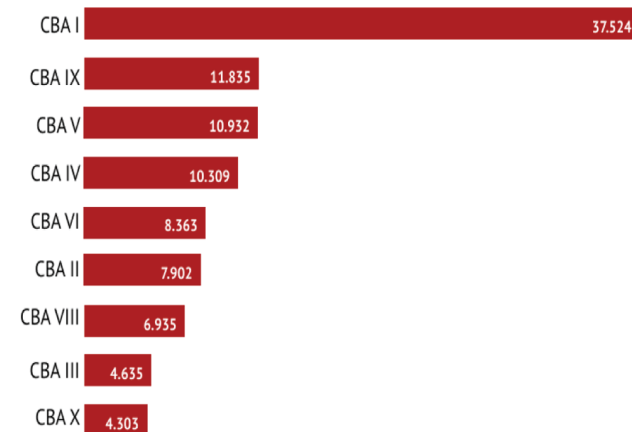
No ano de 2023, em todo estado do Rio de Janeiro, foram 85.161 atendimentos relacionados a eventos de trauma (somando-se todos os CBA – Comandos de Bombeiros de Área).

Desses, 56.438 foram acidentes de transporte terrestre (ATT), o que representa cerca de 59,9 % dos atendimentos traumáticos.

Outras causas de trauma incluem queda de pessoa, agressão, acidentes diversos, incêndio, tentativa de suicídio, entre outros.

Ainda em 2023, o 5º GBM realizou 94 operações preventivas, contando com 60 militares empenhados e 8 viaturas. Essas operações incluem patrulhamento, fiscalização de segurança, ações educativas e suporte em eventos públicos.

O anuário de 2023 do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro apresenta a distribuição de vítimas por CBA (Campos dos Goytacazes pertence ao IV CBA), sendo a capital, representada pelo CBA I, responsável por mais de um terço (35,3%) do APH (Atendimento Pré-Hospitalar) no estado. Em segundo lugar, encontra-se a Região Metropolitana (CBA IX), com 11,1%, em terceiro a Baixada Litorânea (CBA V), com 10,3% dos atendimentos, e Campos dos Goytacazes aparecendo em quarto, conforme o 0000000Gráfico 10.



Fonte: DGCCO/CBMERJ, 2023.

Gráfico 10 – Distribuição das vítimas de APH por CBA em 2023.

Cabe observar que 65% dos eventos de APH atendidos pelo Corpo de Bombeiros no Estado do Rio de Janeiro, refere-se a traumas, conforme mostra o Gráfico 11.

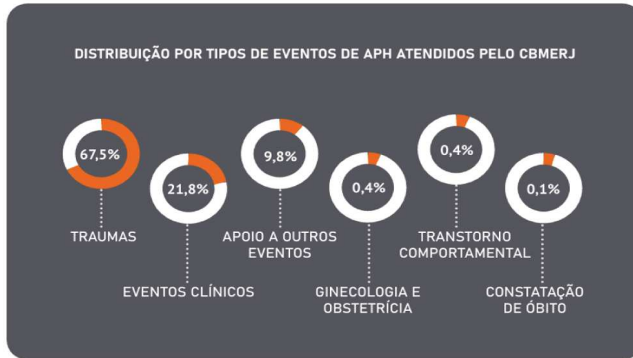
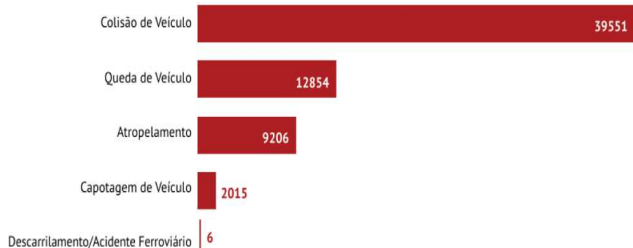


Gráfico 11 – Distribuição por tipo de evento de APH pelo CBMERJ em 2023.

Em relação à distribuição dos eventos de acidente de transporte terrestre (atropelamento, capotagem de veículo, colisão de veículos, descarrilamento/acidente ferroviário e queda de veículo) ao longo do ano de 2023, conforme representado no Gráfico 12, observou-se uma predominância nos eventos de colisão de veículo com 39.551 atendimentos, seguido por queda de veículos com 12.854 eventos, atropelamento com 9.206 ocorrências e capotagem de veículos com 2.015 eventos. Os eventos de descarrilamento/acidente ferroviário novamente apresentaram um baixo número de ocorrências, totalizando 06 no ano de 2023.



Fonte: DGGCO/ CBMERJ, 2023

Gráfico 12 – Distribuição dos Acidentes de Transporte Terrestre por tipo de evento em 2023.

Até o momento, o Anuário 2024 com os dados do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro ainda não foi publicado.

Entre as ações previstas para os anos de 2025 e 2026, destacam-se:

- Fiscalização de edificações e áreas de risco, bem como a realização de outras atividades relacionadas aos serviços técnicos de segurança contra incêndio e pânico;
- Cadastramento, por parte do CBMERJ, de empresas e profissionais autônomos responsáveis por projetar, instalar e inspecionar sistemas de segurança contra incêndio e pânico;
- Execução de operações de salvamento marítimo;
- Promoção de uma maior integração entre o Corpo de Bombeiros de Campos dos Goytacazes e os demais órgãos públicos, com o objetivo de garantir um atendimento mais eficiente às demandas sociais, como ocorrências, desastres e outras situações emergenciais.

5.5 – GUARDA CIVIL MUNICIPAL

Em 2023, a Guarda Civil Municipal (GCM) gerou 41.975 autos de infração, prestou auxílio em 37 colisões com vítima, 30 atendimentos de colisão sem vítima, 12 atropelamentos e 3 crimes de trânsito, conforme demonstrado nos Gráficos 13 e 14.

No que se refere às ações de apreensão e mediação de conflitos, a GCM de Campos atuou em 26 mediações, apreendeu 1 arma de fogo e 3 armas brancas (vide Gráfico 15).

Em 2024, foram gerados 50.623 autos de infração, representando um aumento de 20,6% em relação ao ano anterior. Quanto aos auxílios prestados à população, a GCM atendeu a 75 colisões com vítima, 58 colisões sem vítima, 15 atropelamentos e 2 crimes de trânsito. No mesmo período, foram apreendidas 3 armas brancas e realizadas 48 mediações de conflitos.

No tocante aos crimes contra pessoas e contra o patrimônio, em 2023, registraram-se 11 ocorrências de furto, 3 furtos a órgãos públicos, 2 tentativas de roubo, 1 roubo consumado e 9 casos de desacato, conforme apresentado no Gráfico 16.

Em 2024, observou-se um aumento nos registros de roubos e tentativas de roubo, com 4 ocorrências de cada. Destaca-se ainda o atendimento a 7 casos de vias de fato e a localização de um cadáver por parte da GCM (Gráfico 17).

No que diz respeito às ações voltadas ao meio ambiente, a GCM resgatou 350 animais em 2023. No ano seguinte, esse número subiu para 528 animais resgatados, representando um aumento de aproximadamente 51% (Gráfico 18).

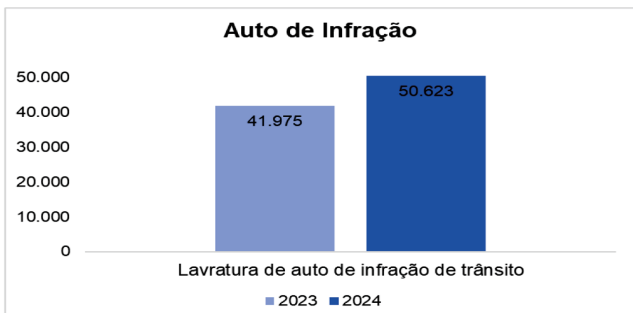


Gráfico 13 – Trânsito: Quantidade de auto de infração.

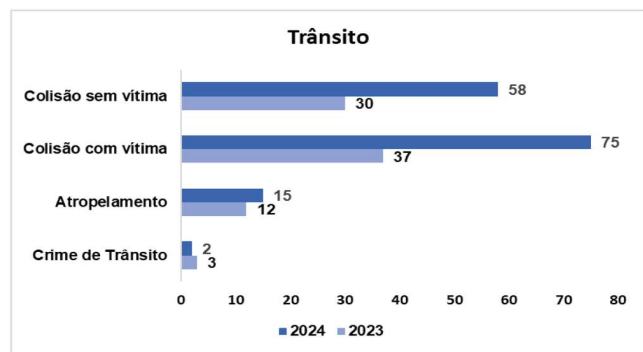


Gráfico 14 – Comparativo 2023/2024: Auxílio no Trânsito

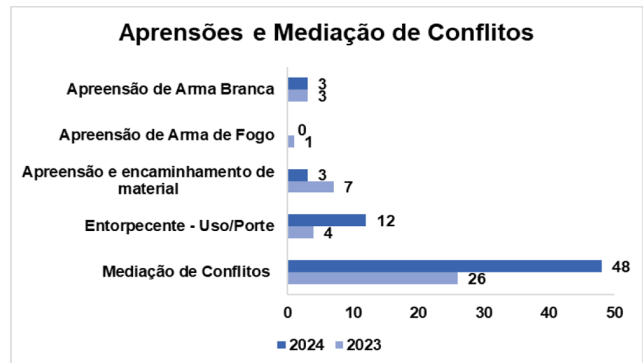


Gráfico 15 – Comparativo 2023/2024: Apreensões e Mediação de Conflitos.

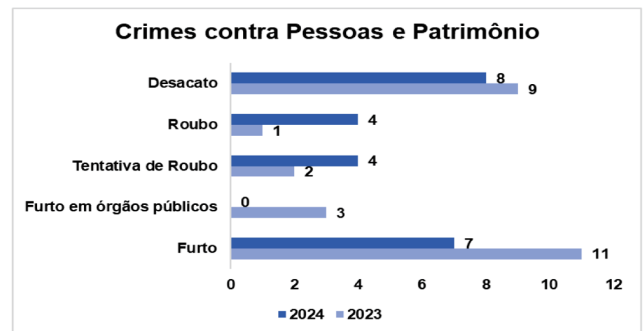


Gráfico 16 – Comparativo 2023/2024: Crimes contra Pessoas e Patrimônio.

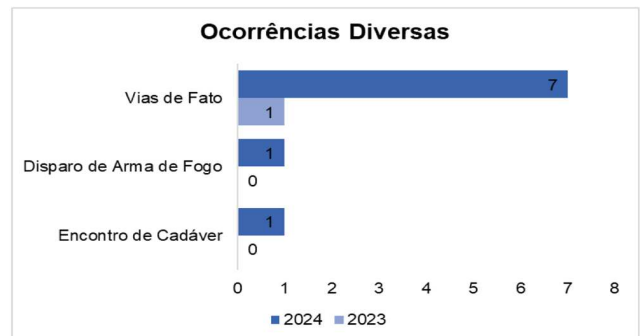


Gráfico 17 – Comparativo 2023/2024: Ocorrências Diversas

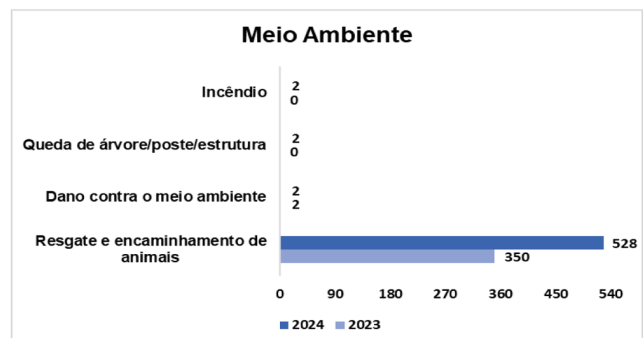


Gráfico 18 – Comparativo 2023/2024: Meio Ambiente

A tabela a seguir apresenta os números de 2023 de acordo com os grupamentos:

Setor de Planejamento e Estatística 2023										
Grupo	Origem	Grupamentos								
		GTRAN	GOE	GPS	GAM	GOC	GRE	REG. I	REG. II	REG. III
Trânsito	Autos de Infração	37.528	0	2.820	0	0	0	966	48	583
	Colisão sem Vítima	25	0	1	0	0	0	3	0	1
	Colisão com Vítima	33	1	1	0	0	0	1	1	0
	Atropelamento	9	0	1	0	0	1	0	0	1
	Crime de Trânsito	3	0	0	0	0	0	0	0	0
	Remoção de Veículo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Recuperação de veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Auxílio ao público / turista	0	2	9	0	0	0	0	1	1
Auxílio	Auxílio a Autoridade	3	5	7	1	79	0	1	7	8
	Mediação de Conflito	0	4	3	0	0	16	3	0	0
	Apoio a outra Secret.e Órgãos Públicos	187	31	111	186	27	35	3	4	9
	Apoio ao Servidor	0	30	37	0	3	17	14	3	0
Danos	Dano contra o meio ambiente	0	0	0	0	0	0	0	2	0
	Dano ao Patrimônio Públ. / Privado	0	1	0	0	0	0	1	0	0
Ocorrência de perigo comum	Disparo de arma	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Enchente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Risco de desabamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Incêndio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crimes	Apreensão / Retenção de veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Apreensão e encaminh. Animais	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	Apreensão e encaminh. material	0	2	5	0	0	0	0	0	0
	Apreensão de arma de fogo	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Atividade de pessoa/servidor	Apreensão de arma branca	0	1	2	0	0	0	0	0	0
	Entorpecente uso / porte	0	1	2	0	1	0	0	0	0
	Lesão corporal (culposa/dolosa)	0	2	1	0	0	0	0	0	0
	Encontro de cadáver	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividade de assistência	Omissão de socorro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ameaça	0	11	1	0	0	10	1	6	0
	Desobediência / Desacato	0	1	2	0	0	1	0	0	0
	Empenho em Eventos	89	16	406	2	11	51	56	30	15
Atividade de assistência	Eventos Esportivos	27	26	61	1	0	6	23	18	11
	Eventos Religiosos	104	9	41	1	0	3	68	20	59
	Eventos Sociais	39	55	81	0	11	32	15	26	39
	Apoio a outras Secretarias	102	46	692	9	2	64	17	14	15
Crime contra o Patrimônio	Operação em conjunto / segurança	48	37	0	38	0	0	1	3	1
	Furto	2	1	4	0	0	2	1	0	1
	Furto em órgão público	0	0	2	0	0	0	1	0	0
	Tentativa de roubo	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Atividade de assistência	Roubo	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	Apropriação indébita	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Encaminha de menor infrator	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Recolhimento e recondução de pessoas	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Assistência	Verificação	1	10	3	52	0	4	10	0	5
	Resgate e encaminhamento de animais	0	0	0	350	0	0	0	0	350
	Outros	0	7	5	0	0	3	10	1	1

Tabela 5 – Dados de 2023 da GCM

A Tabela 6 apresenta os números de 2024 de acordo com os grupamentos:

Setor de Planejamento e Estatística 2024										
Grupo	Origem	Grupamentos								
		GTRAN	GOE	GPS	GAM	GOC	GRE	REG. I	REG. II	REG. III
Trânsito	Autos de Infração	42.020	632	4.229	0	0	0	2.303	1.155	284
	Colisão sem Vítima	42	0	6	0	0	0	5	3	1
	Colisão com Vítima	58	2	6	0	0	0	6	3	0
	Atropelamento	8	1	1	0	0	2	2	0	1
	Crime de Trânsito	0	0	2	0	0	0	0	0	0
	Remoção de Veículo	882	0	0	0	0	0	5	0	0
	Recuperação de veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Auxílio ao público / turista	0	2	3	0	0	7	2	2	1
Auxílio	Auxílio a Autoridade	0	4	2	0	105	0	1	0	17
	Mediação de Conflito	0	7	11	0	0	24	4	0	2
	Apoio a outra Secret.e Órgãos Públicos	0	27	53	25	6	87	35	4	0
	Apoio ao Servidor	0	24	59	31	0	453	9	0	1
Danos	Dano contra o meio ambiente	0	0	0	1	0	0	1	0	0
	Dano ao Patrimônio Públ. / Privado	0	2	1	0	0	2	0	1	1
Ocorrência de perigo comum	Disparo de arma	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	Enchente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Risco de desabamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Incêndio	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Crimes	Apreensão / Retenção de veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Apreensão e encaminh. Animais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Apreensão e encaminh. material	0	0	0	1	0	2	0	0	0
	Apreensão de arma de fogo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atividade de pessoa/servidor	Apreensão de arma branca	0	0	0	0	0	2	0	1	0
	Entorpecente uso / porte	0	1	6	0	1	4	0	0	0
	Lesão corporal (culposa/dolosa)	0	0	3	0	0	9	0	0	0
	Encontro de cadáver	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Atividade de assistência	Omissão de socorro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ameaça	0	6	1	0	0	11	0	0	0
	Desobediência / Desacato	1	0	1	0	0	5	1	0	0
	Empenho em Eventos	147	34	109	4	20	140	97	42	45
Atividade de assistência	Eventos Esportivos	37	16	49	1	4	35	38	23	5
	Eventos Religiosos	144	5	75	0	16	102	95	19	72
	Eventos Sociais	390	78	607	0	34	271	47	62	39
	Apoio a outras Secretarias	446	38	120	167	7	149	95	46	9
Crime contra o Patrimônio	Operação em conjunto / segurança	13	11	6	4	10	5	11	8	5
	Furto	0	5	0	0	0	2	0	0	0
	Furto em órgão público	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tentativa de roubo	2	1	1	0	0	0	0	0	0
Atividade de assistência	Roubo	0	1	2	0	0	0	1	0	0
	Apropriação indébita	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Encaminha de menor infrator	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	Recolhimento e recondução de pessoas	0	0	3	0	0	0	0	2	1
Assistência	Verificação	0	5	16	143	0	10	9	0	2
	Resgate e encaminhamento de animais	0	0	0	528	0	0	0	0	528
	Outros	0	4	113	0	1	116	4	2	9

Tabela 6 – Dados de 2024 da GCM.

Sob a perspectiva das regionais, observa-se que, na Regional 1 (Região Leste – com sede em Farol de São Thomé e outra sede em Goytacazes), no ano de 2023, 30,8% das ocorrências corresponderam a apoio a outras secretarias, 15,4% a danos ao patrimônio público, 15,4% a colisões com vítimas e 7,7% a furtos, entre outros tipos de ocorrência (vide Gráfico 19).

Em 2024, o percentual de apoio a outras secretarias aumentou para 34,1%, enquanto as colisões com vítimas apresentaram redução para 13,6% (vide Gráfico 20).

Natureza da ocorrência: REGIONAL 01 2023

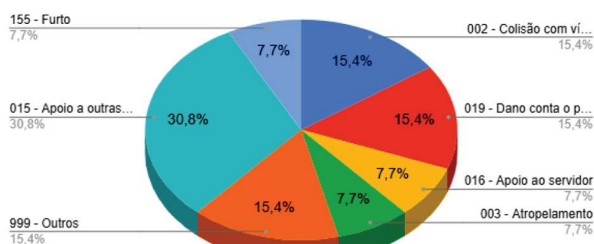


Gráfico 19 – Natureza das Ocorrências em 2023 na Regional 1.

Natureza da ocorrência: REGIONAL 01 2024

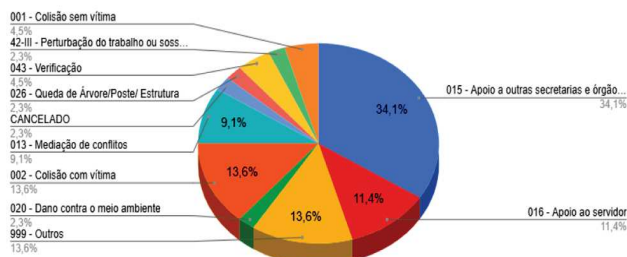


Gráfico 20 — Natureza das Ocorrências em 2024 na Regional 1.

Na Regional 2 (Região Sul – com sede no Shopping Estrada), em 2023, 25% das ocorrências estiveram relacionadas a colisões sem vítimas, e 25% a auxílio às autoridades, além de outros registros (vide Gráfico 21).

Em 2024, a Regional 2 registrou 25% de suas ocorrências relativas a colisões sem vítimas, 16% a apoio a servidores, incluindo apreensão de armas brancas e atendimento a casos de vias de fato, entre outros (vide Gráfico 22).

Natureza da ocorrência: REGIONAL 02 2023

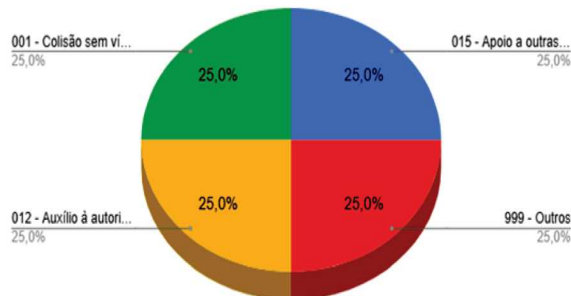


Gráfico 21 – Natureza das Ocorrências em 2023 na Regional 2.

Natureza da ocorrência: REGIÃO SUL 2024

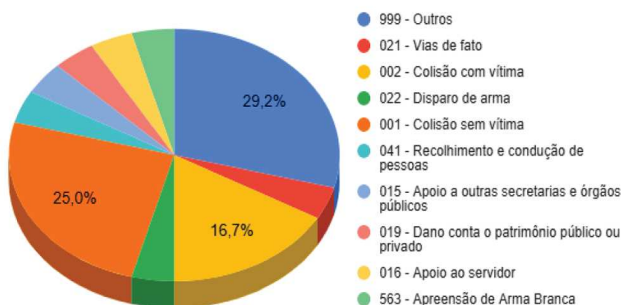


Gráfico 22 – Natureza das Ocorrências em 2024 na Regional 2.

Por sua vez, na Regional 3 (Região Norte – sediada em Morro do Coco), em 2023, 21,4% das ocorrências referiram-se à mediação de conflitos, 21,4% ao apoio a outras secretarias e 7,1% a crimes de trânsito, entre outros registros (vide Gráfico 23).

No ano de 2024, a Regional 3 concentrou a maior parte de suas ocorrências em colisões sem vítimas, mediação de conflitos e danos ao patrimônio público ou privado (vide Gráfico 24).

Natureza da ocorrência: REGIONAL 03 2023

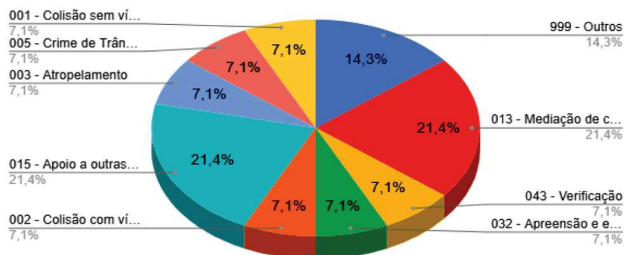


Gráfico 23 – Natureza das Ocorrências em 2023 na Regional 3.

Natureza da ocorrência: REGIÃO NORTE 2024

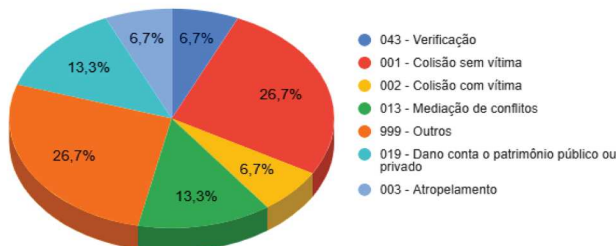


Gráfico 24 – Natureza das Ocorrências em 2024 na Regional 3.

Metas Estratégicas e Ações da Guarda Civil Municipal

Com base nas diretrizes do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social 2021–2030 e na legislação vigente, o Município de Campos dos Goytacazes, por meio da Guarda Civil Municipal, estabeleça as seguintes metas e ações estratégicas como parte de sua política pública de segurança:

GRUPO 1 – Redução das Mortes Violentas Intencionais

Meta 1.1 – Fortalecer o enfrentamento à violência doméstica.

Ações Estratégicas:

- Implantar a Patrulha Maria da Penha para desenvolvimento de ações preventivas e de monitoramento, fortalecendo a rede de enfrentamento à violência de gênero;
- Executar patrulhamento preventivo com base em dados estatísticos sobre a violência de gênero.

Meta 1.2 – Promover adequação no atendimento especializado às vítimas de violência de gênero.

Ações Estratégicas:

- Implantar a Sala Lilás na Sede Administrativa da Guarda Civil Municipal;
- Padronizar protocolos de atendimento, para assegurar abordagens especializadas;
- Capacitar agentes da Corporação no atendimento humanizado às vítimas, em articulação com a rede de proteção;
- Promover ações educativas sobre prevenção da violência contra a mulher nos espaços públicos e escolares.

Meta 1.3 – Contribuir para a prevenção da letalidade juvenil.

Ações Estratégicas:

- Ampliar a atuação do Grupamento de Ronda Escolar nas ações de patrulhamento perimetral, visitação e palestras, passando a atender o dobro da quantidade de escolas, com foco em mediação de conflitos e redução da evasão escolar;
- Aumentar o número de agentes e de viaturas do Grupamento de Ronda Escolar.

GRUPO 2 – Proteção dos Profissionais de Segurança Pública

Meta 2.1 – Garantir condições adequadas de trabalho e segurança operacional aos integrantes da Guarda Civil Municipal.

Ações Estratégicas:

- Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs), coletes balísticos e viaturas;
- Conclusão do processo de adesão ao instrumento estabelecido pela Instrução Normativa DG/PF nº 310, de 10 de junho de 2025, para concessão do Porte de Arma de Fogo Funcional condicionado aos integrantes da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes;
- Oferta permanente de cursos de qualificação baseados na Matriz Curricular Nacional das Guardas Municipais.

Meta 2.2 – Promover saúde mental e bem-estar dos agentes da segurança pública municipal.

Ações Estratégicas:

- Realização de campanhas de prevenção ao adoecimento, palestras, dinâmicas e rodas de conversa.

GRUPO 3 – Redução de Roubos e Furtos de Veículos

Meta 3.1 – Aprimorar a utilização do sistema de videomonitoramento urbano e o controle de circulação de veículos.

Ações Estratégicas:

- Uso da tecnologia de videomonitoramento do Centro de Controle Operacional para notificação e fiscalização automatizada;
- Capacitação continuada de agentes da GCM para atuação em tempo real com base em imagens.

Meta 3.2 – Reduzir os índices de infrações e acidentes de trânsito no território municipal.

Ações Estratégicas:

- Expansão do Grupamento de Trânsito (GTRAN), alcançando atendimento no perímetro dos Destacamentos Regionais da GCMCG, aumentando o número de atividades e campanhas educativas em escolas e comunidades locais;
- Patrulhamento preventivo intensificado em zonas de maior incidência de acidentes de trânsito, com base em dados estatísticos;
- Intensificação de operações específicas como "Verão Seguro" nos balneários de Farol de São Thomé e Lagoa de Cima, bem como em áreas de eventos de grande porte.

Meta 3.3 – Aprimorar a efetividade em operações de segurança e patrulhamento.

Ações Estratégicas:

- Estruturação das Regionais da GCMCG, como núcleos permanentes de respostas rápidas;
- Capacitação e presença ampliada do Grupamento de Operações Especiais (GOE) e do Grupamento de Operações com Cães (GOC) em operações conjuntas com as demais forças de segurança que atuam no município.

5.6 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

A Secretaria Municipal de Defesa Civil, conforme dados do Programa de Registro de Ocorrências PRODEC, contabilizou um total de 5.460 solicitações dirigidas ao órgão nos anos de 2023 e 2024. As principais demandas registradas nesse período referem-se a vistorias técnicas em árvores, captura de abelhas, podas e cortes de árvores, quedas de árvores e ocorrências relacionadas a chuvas intensas, conforme mostrado na Tabela 7.

Cabe salientar que no ano de 2024, o município de Campos dos Goytacazes decretou situação de emergência em decorrência das chuvas intensas que atingiram a região Noroeste do município, com maior gravidade no distrito de Santo Eduardo e áreas adjacentes.

SOLICITAÇÕES	2023	2024
ALAGAMENTO	106	195
CAPTURA DE ABELHA	830	619
CAPTURA DE ANIMAL SILVESTRE	1	0
DEMOLIÇÃO	1	8
DESABAMENTO DE IMÓVEL	5	6
DESLIZAMENTO DE ENCOSTAS	0	11
DESTELHAMENTO	0	1
ESGOTAMENTO	0	1
INUNDAÇÃO	4	12
PODA/ CORTE DE ÁRVORE	127	142
QUEDA DE ÁRVORE	113	164
VENDAVAL	98	65
VISTORIA DE CANAL/ COMPORTAS/ PONTE	48	53
VISTORIA TÉCNICA	513	861
VISTORIA TÉCNICA EM ÁRVORE	661	953
TOTAL	2487	2973

Tabela 7 – Programa de Registro de Ocorrências – Prodec – Defesa Civil

As ações estratégicas que serão desenvolvidas pela Defesa Civil Municipal no Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social no próximo biênio estarão pautadas em:

Mapeamento de Riscos e Vulnerabilidades – elaborar o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), com foco na identificação de ameaças, vulnerabilidades e capacidades locais, em que será possível realizar uma análise mais aprofundada das áreas de risco existentes no município bem como promover ações para minimizar impacto. Objetivo é fortalecer as ações de prevenção, tornando-as cada vez mais eficazes na proteção da população, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Defesa Civil. Neste ano de 2025, a Secretaria Municipal de Defesa Civil foi selecionada pela Secretaria Nacional de Periferias, vinculada ao Ministério das Cidades do Governo Federal, para o financiamento do PMRR, ao qual a adesão está em andamento;

Capacitação e Treinamento – Realizar cursos de voluntários em defesa civil e oficinas para agentes da Defesa Civil, voluntários, servidores públicos e a população em geral para aprimorar mais as demandas ao município.

Criação de Núcleos de Proteção e de Defesa Civil (NUPDECs) – Organizar e capacitar moradores locais para atuarem como multiplicadores da cultura de prevenção com objetivo de estimular a participação popular e o fortalecimento da resiliência comunitária.

Gestão de Recursos, Criação de Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil e do Fundo Municipal Proteção e de Defesa Civil– Propor a criação do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil e o Fundo Municipal de Defesa Civil, visando o planejamento e execução de ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de desastres bem como garantir os recursos para ações emergenciais e estruturais.

Monitoramento e Alerta – Ampliar a atuação do Centro de Monitoramento de Desastres por meio da expansão dos sistemas de monitoramento meteorológico, com a aquisição de trinta novos pluviômetros a serem estrategicamente distribuídos em todos os distritos do município de Campos dos Goytacazes – RJ. A iniciativa tem como objetivo aprimorar a acurácia na medição dos acumulados de chuva em diferentes regiões do território municipal, considerando as variações geomorfológicas e microclimáticas que caracterizam a extensa e heterogênea área do município.

Estratégias de Atendimento e Prevenção para Arbusto – Elaborar rotas estratégicas que contemplem tanto as solicitações emergenciais quanto as não emergenciais, priorizando o atendimento imediato às situações de risco iminente e implementando ações preventivas nas áreas onde ainda não há ameaça concreta, mas que demandam monitoramento e intervenção para evitar futuros desastres.

Campanhas Educativas e de Conscientização – Desenvolver ações em escolas, eventos e comunidades com foco em conhecimento em defesa civil e autoproteção. Ampliar a adesão da comunidade à interface de divulgação de Alertas públicos, a fim de que utilize as ferramentas tecnológicas e redes sociais para emitir alertas antecipados à população.

Ações Sustentáveis de Manejo, Educação Ambiental e Segurança Comunitária – Desenvolver o projeto “Abelhas: Resgate, Manejo, Beneficiamento e Distribuição do Mel” para conscientizar a população sobre a importância das abelhas para a agricultura e o meio ambiente em Campos dos Goytacazes/RJ. A Defesa Civil realiza o resgate de enxames, agendado previamente, tanto em áreas urbanas quanto rurais, com manejo adequado no apiário. O projeto contempla a criação da Casa do Mel, que beneficiará mel para distribuição a instituições filantrópicas, promovendo um ciclo sustentável. Além disso, ações educativas ressaltam o papel essencial das abelhas na polinização e preservação da biodiversidade.

Integração Intersetorial - Fomentar por meio do Grupo de Ações Coordenadas a atuação de forma integrada com órgãos municipais, estaduais e federais com objetivo de atuar preventivamente, com mapeamento de áreas de risco, campanhas educativas e vistorias técnicas, planejar e executar ações conjuntas em situações de emergência e calamidade pública, acompanhar e avaliar os impactos dos desastres e orientar medidas de recuperação e reconstrução e manter comunicação constante e eficiente entre os órgãos envolvidos e a população. Informar e registrar no Sistema Integrado de informação sobre os desastres- S2id acerca dos riscos e eventuais desastre no município de Campos dos Goytacazes.

Gestão Pública Participativa – Estabelecer um canal de comunicação entre a Defesa Civil Municipal, as instituições públicas e privadas e a comunidade acadêmica visando aprimorar a qualidade das decisões públicas diante dos problemas identificados bem como buscar soluções para aumentar a eficiência as ações.

5.7 – POLÍCIA FEDERAL

A Polícia Federal mantém um programa interno voltado à promoção da saúde mental de seus servidores, com o objetivo de prevenir incidentes que possam comprometer sua integridade física e emocional, bem como a segurança institucional.

Para os anos de 2025 e 2026, estão previstas as seguintes ações:

Estreitar o relacionamento institucional com a Secretaria de Segurança e Ordem Pública de Campos dos Goytacazes e com os demais órgãos de segurança;

Obter apoio da Guarda Municipal à Polícia Federal durante as ações operacionais do órgão, auxiliando no bloqueio de ruas e/ou melhor fruição do tráfego ao redor, bem como o resguardo do perímetro do teatro de operações;

Estabelecer um melhor intercâmbio de informações para maximizar a atuação de ambas as instituições.

Intensificar investigações que afetem bens e interesses diretos da União, procurando mapear as ações criminosas no município de Campos dos Goytacazes/RJ;

Com a nova regulamentação de armas, intensificar ações de fiscalização relacionadas à compra e venda de armas e munições;

Continuar procedendo periodicamente fiscalização das empresas de segurança privada que atuam em nossa região;

5.8 – POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Durante os anos de 2023 e 2024, a 8ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal realizou diversas ações de fiscalização e combate a crimes nas rodovias federais sob sua jurisdição, obtendo resultados expressivos em diferentes frentes operacionais.

No período, foram apreendidos 112.000 maços de cigarros oriundos de contrabando ou descaminho. No enfrentamento ao tráfico de armas, foram retiradas de circulação 1 fuzil, 14 pistolas, 3 revólveres e 4 armas brancas (vide Tabela 8). As apreensões de drogas também foram significativas, totalizando 560.515 gramas de cocaína, 9.713 gramas de crack, 56 comprimidos de ecstasy, 328.808 gramas de maconha, 3.850 gramas de skunk, 1.945 gramas de haxixe, além de 17 unidades de anfetaminas ou barbitúricos e 215 litros de lança-perfume (vide Tabela 9).

No tocante a valores apreendidos, a Delegacia recolheu R\$ 35.597,00 em dinheiro, além de R\$ 1.000,00 em cédulas falsificadas. Ainda no combate a crimes patrimoniais, foram apreendidos 176 veículos com sinais de adulteração e 236 veículos foram recuperados em ações de fiscalização e patrulhamento (vide Tabela 10).

BOP			
Item ROD	Quantidade	Unidade	
Apreensões Contrab./Descaminho - Cigarros (Maço)	112.000	maços	
Apreensões Contrab./Descaminho - Cosméticos	141	unidades	
Apreensões Contrab./Descaminho - Eletrônicos	5	unidades	
Armas - Arma Branca	4	unidades	
Armas - Fuzil	1	unidades	
Armas - Pistola	14	unidades	
Armas - Revólver	3	unidades	
Crianças/Adolescentes Autores de Crimes - Crimes Contra o Patrimônio	3	pessoas detidas	
Crianças/Adolescentes Autores de Crimes - Crimes Relacionados a Drogas	1	pessoa detida	
Crianças/Adolescentes Autores de Crimes	1	pessoa detida	
Crimes Ambientais	11	ocorrências	
Crimes Diversos - Agregado Veicular Adulterado	109	ocorrências	
Crimes Diversos - Assalto a Ônibus	1	ocorrência	
Crimes Diversos - Assalto a Veículo de Carga	12	ocorrências	
Crimes Diversos - Assalto a Veículo Particular	8	ocorrências	
Crimes Diversos - Crimes Contra a Vida/Patrimônio	264	ocorrências	
Crimes Diversos - Crimes de Trânsito	168	ocorrências	
Crimes Diversos - Saque a Carga	2	ocorrências	
Crimes Diversos - Tráfico de Entorpecente	38	ocorrências	
Crimes Diversos - Uso de Documento Falso	9	ocorrências	
Crimes Tributários - Fraude/Falsificação de Documento Falso	1	ocorrências	
Crimes Tributários - Mercadoria Sem Nota Fiscal	6	ocorrências	
Crimes Tributários - Omissão de Nota Fiscal	2	ocorrências	
Crimes Tributários - Outros	6	ocorrências	
Dinheiro Real	35.597	reais	
Dinheiro Falso Real	1.000	reais	
Documento Falso	9	unidades	
Meio Ambiente - Animais Exóticos	142	unidades	
Meio Ambiente - Animais Silvestres Vivos	7	unidades	
Munições - TOTAL GERAL	626	unidades	
Ocorrências com Crianças/Adolescentes Vítimas - Viajando em Desacordo com o ECA	1	ocorrência	
Ocorrências Policiais	686	ocorrências	

Tabela 8 – Dados PRF: Apreensões e Crimes em 2023 e 2024.

BOP - DROGAS		
Item ROD	Quantidade	Unidade
Drogas - Anfetaminas/Barbitúricos	17	unidades
Drogas - Cocaína	560.515	g
Drogas - Crack	9.713	g
Drogas - Ecstasy	56	unidades
Drogas - Haxixe	1.945	g
Drogas - Lança - Perfume	215	l
Drogas - Maconha	328.808	g
Drogas - Skunk	3.850	g

Tabela 9 – Dados PRF: Apreensões de Drogas em 2023 e 2024.

BOP - VEÍCULOS		
Item ROD	Quantidade	Unidade
Veículos Adulterados	176	unidades
Veículos Recuperados	236	unidades

Tabela 10 – Dados PRF: Apreensões de Veículos em 2023 e 2024.

Ao longo dos dois anos, foram detidas 660 pessoas. Dentre os encaminhamentos realizados, destacam-se 28 pessoas detidas por alcoolemia, 13 por contrabando, 13 por crimes ambientais, 125 por crimes de trânsito, 49 por tráfico de entorpecentes e 9 por uso de documento falso, além de outras detenções diversas, conforme detalhado na Tabela 11.

Esses dados refletem o empenho da 8ª Delegacia da PRF na promoção da segurança viária e no enfrentamento a atividades criminosas, reforçando seu compromisso institucional com a sociedade.

A 8ª Delegacia também promoveu campanhas educativas voltadas à conscientização e à segurança no trânsito, com destaque para ações como *Pedal Legal*, *Prevenção em Trecho Crítico*, *Travessia Segura* e *Cinema Rodoviário*, entre outras iniciativas, conforme demonstrado na Tabela 12.

BOP - PESSOAS DETIDAS		
Item ROD	Quantidade	Unidade
Alcoolemia	28	pessoas detidas
Assalto a Ônibus	2	pessoas detidas
Contrabando/Descaminho	13	pessoas detidas
Crimes Ambientais	13	pessoas detidas
Crimes Contra a Dignidade Sexual	3	pessoas detidas
Cumprimento de Mandado de Prisão	22	pessoas detidas
Mandado de Prisão	28	pessoas detidas
Outros Crimes	352	pessoas detidas
Outros Crimes de Trânsito	125	pessoas detidas
Roubo de Carga	9	pessoas detidas
Roubo/Furto de Veículos	7	pessoas detidas
Tráfico de Entorpecente	49	pessoas detidas
Uso de Documento Falso	9	pessoas detidas
TOTAL GERAL	660	pessoas detidas

Tabela 11 – Dados PRF: Pessoas Detidas em 2023 e 2024.

Nos últimos dois anos, observou-se um aumento significativo no número de acidentes nas rodovias sob responsabilidade da 8ª Delegacia da PRF, totalizando 1.229 sinistros. Desse total, 82 resultaram em óbitos e 279 foram classificados como acidentes graves, com um saldo de 1.507 feridos e 98 mortos. Em comparação com o ano de 2023, verificou-se um crescimento aproximado de 28% no número de sinistros com vítimas fatais.

A análise dos dados revelou que a maioria dos acidentes ocorre em trechos urbanos das rodovias. Diante desse cenário, a PRF realizou intervenções específicas nesses locais, incluindo o fechamento de acessos a determinadas vias com o objetivo de reduzir a incidência de sinistros.

Quanto às causas, identificou-se que os principais fatores estão relacionados à conduta dos motoristas, especialmente a ausência de reação do condutor, o acesso a via sem a devida atenção à presença de outros veículos, bem como reações tardias ou ineficazes diante de situações de risco. As colisões mais frequentes foram as do tipo transversal e traseira, conforme demonstrado no Gráfico 25.

BOP - EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO (CAMPANHA EDUCATIVA)		
Item ROD	Quantidade	Unidade
Ações Educativas - Evento Presencial - Atividade	17	atividades
Ações Educativas - Evento Presencial - Qtd. Pessoas	1.355	pessoas
Ações Educativas - Evento Virtual - Atividade	1	atividade
Ações Educativas - Evento Virtual - Qtd. Pessoas	280	pessoas
Ações Educativas - Palestra - Atividade	52	atividades
Ações Educativas - Palestra - Qtd. Pessoas	2.389	pessoas
Ações Educativas - Pedal Legal - Atividade	1	atividade
Ações Educativas - Pedal Legal - Qtd. Pessoas	50	pessoas
Ações Educativas - Prevenção em Trecho Crítico - Atividade	22	atividades
Ações Educativas - Prevenção em Trecho Crítico - Qtd. Pessoas	1.370	pessoas
Ações Educativas - Terminal Rodoviário - Atividade	3	atividades
Ações Educativas - Terminal Rodoviário - Qtd. Pessoas	317	pessoas
Ações Educativas - Travessia Segura - Atividade	3	atividades
Ações Educativas - Travessia Segura - Qtd. Pessoas	132	pessoas

Comando Educativos - Cinema Rodoviário - Atividades	42	atividades
Comando Educativos - Cinema Rodoviário - Qtd. Pessoas	2.207	pessoas
Comando Educativos - Cinema Rodoviário - Qtd. Veículos	828	veículos
Comando Educativos - Fiscalização Dirigida - Atividades	32	atividades
Comando Educativos - Fiscalização Dirigida - Qtd. Pessoas	1.858	pessoas
Comando Educativos - Fiscalização Dirigida - Qtd. Veículos	792	veículos
Comando Educativos - Transporte Coletivo de Passageiros - Atividades	31	atividades
Comando Educativos - Transporte Coletivo de Passageiros - Qtd. Pessoas	3.717	pessoas
Comando Educativos - Transporte Coletivo de Passageiros - Qtd. Veículos	321	veículos

Tabela 12 – Campanhas Educativas PRF 2023 e 2024.



Gráfico 25 – Quadro Comparativo de Acidentes 2023/2024.

Outro dado relevante observado pela 8ª Delegacia é que a maior parte dos acidentes foi provocada por automóveis, e não por caminhões, como comumente se presume. Além disso, verificou-se que a maior incidência de sinistros ocorre às segundas-feiras e aos sábados, conforme demonstrado no Gráfico 26.

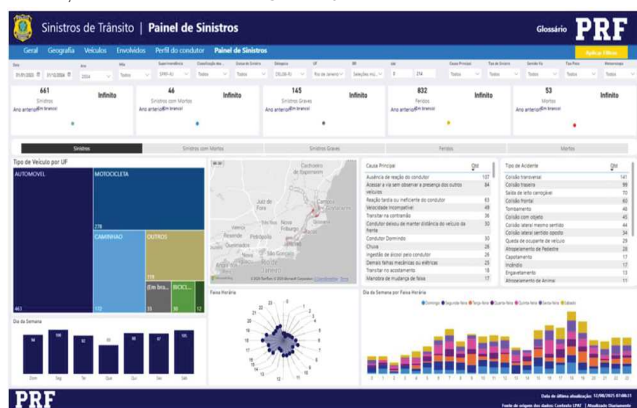


Gráfico 26 – Incidência dos Acidentes 2023/2024.

No contexto do Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social para o ciclo 2025-2026, a 8ª Delegacia da PRF estabelece como metas principais a:

Diminuição dos sinistros em geral, com foco particular na redução de ocorrências com óbito e/ou lesões de natureza grave:

Diminuição dos roubos aos usuários das rodovias que cortam nossa circunscrição.

Para o alcance dessas metas, as ações estratégicas a serem desenvolvidas incluirão:

- Intensificação do patrulhamento ostensivo em pontos críticos das rodovias;
- Realização de operações conjuntas com as forças de segurança municipais e estaduais para cobrir roubos e outras infrações;

Aumento da fiscalização de velocidade e outras condutas de risco que contribuem para sinistros graves;

Campanhas educativas de trânsito em parceria com o município, visando a conscientização dos usuários das rodovias:

Compartilhamento de informações de inteligência para otimizar as ações de enfrentamento à criminalidade.

5.9 – SISTEMA PENITENCIÁRIO DO MUNICÍPIO

➤ **PRESÍDIO NILZA DA SILVA SANTOS**

No ano de 2023, o Presídio Nilza da Silva Santos contava com internas desempenhando atividades laborais nas áreas de serviços gerais, obras em geral e artesanato. Nesse mesmo período, a unidade prisional mantinha em funcionamento o Projeto Remição pela Leitura, além de iniciativas voltadas para a prática de atividades esportivas e ações de entretenimento.

A estrutura física da unidade contempla alojamentos destinados a custodiadas, sentenciadas, internas do regime semiaberto, aberto e do regime de Tratamento Especial para Mulheres (TEM).

A seguir serão apresentados dados referentes a 2023 do Presídio Nilza da Silva Santos:

- **Brinquedoteca**

Esta Unidade Prisional foi contemplada pelo Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) com materiais destinados à implementação de uma brinquedoteca, a qual proporcionava um ambiente mais acolhedor e adequado aos filhos das internas, promovendo a conexão com o universo infantil durante o período de visita familiar (conforme Figura 11).



Figura 11 – Brinquedoteca do Presídio Nilza da Silva Santos.

- **Assistência Social**

O Presídio Nilza da Silva Santos dispõe de atendimento realizado por profissional da área de Serviço Social, responsável por prestar assistência às internas e seus familiares. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se os atendimentos sociais individuais, a mediação de questões relacionadas ao Conselho Tutelar, a guarda e curatela dos filhos das internas, bem como a expedição de documentos. A unidade também oferece suporte psicológico às custodiadas, contribuindo para a promoção da saúde mental e o bem-estar das mesmas (vide Figura 12).



Figura 12 – Sala de Atendimento da Assistência Social.

- **Saúde**

Em 2023, a Unidade Prisional contava com a atuação de profissionais de saúde vinculados ao convênio com o Plano Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Integravam a equipe clínica os seguintes especialistas: ginecologista, psiquiatra, psicóloga, assistente social, enfermeira, técnica de enfermagem, dentista e auxiliar de saúde bucal. A Figura 13 ilustra as salas destinadas aos atendimentos médico e odontológico.



Figura 13 – Salas de Atendimento Médico e Odontológico.

Educação

Adicionalmente, a Unidade Prisional conta com a oferta de atividades de alfabetização, desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes. As aulas são ministradas por uma interna com formação superior, que assumia a responsabilidade de alfabetizar as demais custodiadas.

Destaca-se, ainda, a implementação do Projeto de Remição pela Leitura (vide Figura 14), promovido em parceria com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social (IBRADS) e o Centro Universitário Fluminense (UNIFLU).

Outro projeto desta Unidade Prisional é o de Remição pelo Artesanato, que tem como objetivo ensinar e aprimorar técnicas artesanais entre as internas, contribuindo tanto para a qualificação profissional quanto para a remição de pena, conforme pode ser visto pela Figura 15.

**Figura 14 – Projeto Remição pela Leitura.****Figura 15 – Projeto Remição pelo Artesanato.****Salão de Beleza**

A unidade prisional também disponibilizava um salão de beleza, que funcionava aos fins de semana, oferecendo às internas a oportunidade de realizar cuidados pessoais, tais como escova, manicure, coloração capilar, entre outros procedimentos, conforme ilustrado na Figura 16.

**Figura 16 – Salão de Beleza do Presídio.****Atividades Laborais**

As internas realizam o cultivo de plantas hortaliças, mantendo e cuidando da horta da Unidade, onde já foi fruto de realização de cursos de jardinagem, entre outros (vide Figura 17).

**Figura 17 – Cultivo de Hortaliças.****Eventos**

O Presídio Nilza da Silva Santos também realiza palestras, campeonatos de Futebol (vide Figura 18), Cursos, Campeonatos de músicas gospel, entre outros...

**Figura 18 – Campeonato de Futebol.**

O Presídio Nilza da Silva Santos, ao longo de suas gestões, tem buscado fomentar a participação da sociedade organizada, bem como dos setores público e civil, com o objetivo de desenvolver, em conjunto, projetos voltados à melhoria da qualidade de vida das internas e de suas famílias.

São promovidas palestras motivacionais, além de projetos nas áreas psicológica e social, bem como eventos destinados ao resgate da autoestima das custodiadas. Essas ações contam com o apoio de colaboradores dos projetos e das instituições religiosas.

As atividades laborativas são desempenhadas pelas internas de forma voluntária e sem remuneração, possibilitando a remição da pena na proporção de três dias trabalhados para um dia de pena remida. Dentre as atividades realizadas pelas internas, destacam-se serviços de manutenção e obras, tais como colocação de pisos, pintura, reparos em telhados, camas (comarcas) e banheiros, conforme ilustrado na Figura 19.

**Figura 19 – Manutenção de Capina e Colocação de piso.****PRESÍDIO CARLOS TINOCO DA FONSECA**

O Presídio Carlos Tinoco da Fonseca contempla todos os regimes de cumprimento de pena, abrangendo desde os presos provisórios, provenientes das delegacias de polícia, até os internos condenados nos regimes fechado, semiaberto e aberto.

Ao longo de suas gestões, a administração do Presídio Carlos Tinoco da Fonseca tem buscado promover a integração com a sociedade civil organizada e com os poderes público e privado, com o intuito de desenvolver, em conjunto, projetos voltados à melhoria da qualidade de vida dos internos e de seus familiares.

As atividades de cunho religioso são conduzidas por representantes da Igreja Universal do Reino de Deus, da Igreja Católica – Administração Apostólica – e da Igreja Batista.

As atividades laborativas são desempenhadas pelos internos, sem remuneração, garantindo-lhes, contudo, o benefício da remição de pena, na proporção de um dia de pena para cada três dias de trabalho. Essas atividades compreendem, essencialmente, os serviços de zeladoria e manutenção das dependências da unidade prisional.

PRESÍDIO DALTON CRESPO DE CASTRO

O Presídio Dalton Crespo de Castro também abrange todos os regimes de cumprimento de pena, desde o provisório, proveniente das sedes policiais, até o interno condenado nos regimes fechado, semiaberto e aberto.

Assim como o Presídio Nilza da Silva Santos e o Presídio Carlos Tinoco da Fonseca, o Presídio Dalton Crespo de Castro tem buscado, ao longo de suas gestões, incentivar a participação da sociedade civil organizada e dos poderes público e privado, de modo a viabilizar projetos que contribuam para a melhoria das condições de vida dos internos e de seus familiares.

As atividades religiosas na unidade são ministradas pelas Igrejas Universal do Reino de Deus, Católica – Administração Apostólica – e Batista, as quais têm desempenhado papel relevante na assistência espiritual e social à população carcerária.

As atividades laborativas são igualmente exercidas pelos internos, sem remuneração, assegurando-lhes o benefício da remição de pena na proporção de um dia de pena para cada três dias trabalhados, abrangendo principalmente os serviços de zeladoria e manutenção da unidade prisional.

5.10 – INSTITUTO OFICIAL DE CRIMINALÍSTICA, MEDICINA LEGAL E IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

Em 2023, no Instituto Médico Legal (IML), foram emitidos 6.177 laudos, abrangendo lesão corporal, integridade física, necropsia, alcoolemia e conjunção carnal. Já na Perícia Criminal, os laudos relacionados a local de crime, entorpecentes, materiais, armas e veículos somaram 7.755 (vide Gráficos 27 e 28). Assim, o total geral de laudos para o ano de 2023 chegou a 13.932, um aumento de aproximadamente 13% em comparação a 2022. Quanto à perícia papiloscópica, considerando as perícias necropapiloscópicas e de local, foram contabilizados 903 laudos.

No ano 2024, o IML emitiu 7.758 laudos nas mesmas categorias mencionadas anteriormente. A Perícia Criminal registrou 8.911 laudos (vide Gráficos 27 e 28), totalizando 16.669 para o ano, o que representa um crescimento de cerca de 16,4% em comparação a 2023 (vide Figura 20). Por sua vez, a perícia papiloscópica apurou 835 laudos no período.

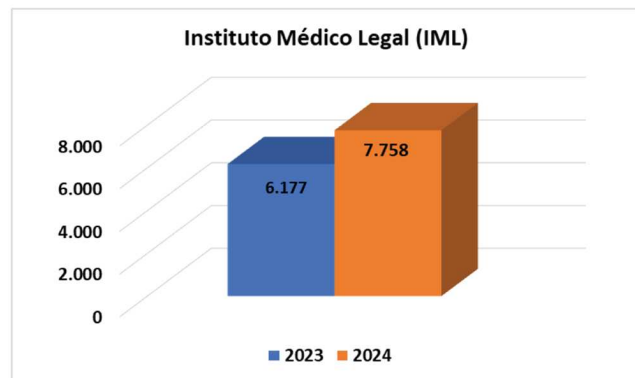


Gráfico 27 – Quantitativo de laudos do Serviço Médico Legal.

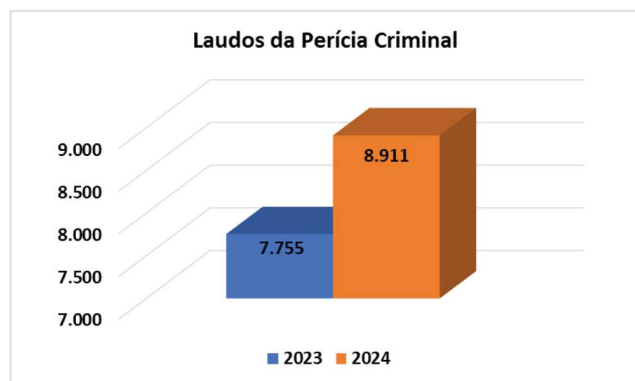


Gráfico 28 – Quantitativo de laudos do Serviço de Perícia Criminal.



Figura 20 – Quantitativo de Perícias nos anos de 2023 e 2024.

Conforme previamente exposto, o PRPTC configura-se como um órgão técnico-científico responsável por oferecer suporte às delegacias, contribuindo para a redução dos índices de criminalidade por meio da agilidade na emissão de laudos periciais.

Nesse contexto, o PRPTC estabelece como meta a eliminação das pendências na elaboração de laudos, com o objetivo de conferir maior celeridade à produção de provas técnicas que auxiliem na elucidação dos crimes.

5.11 – CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

As solicitações apresentadas no âmbito do CCS Campos resultaram em ações efetivas, iniciativas em andamento e projetos com previsão de implementação até 2026, demonstrando a força da integração entre comunidade e instituições públicas.

Demandas Discutidas:

- Reforço do policiamento em áreas de maior vulnerabilidade social;
- Melhoria da iluminação pública em pontos estratégicos do município;
- Fiscalização de estabelecimentos que geram perturbação do sossego;
- Ampliação de ações de educação para o trânsito e segurança viária;
- Apoio à Guarda Civil Municipal para fortalecimento da ronda escolar e patrulhamento preventivo;
- Articulação com a Prefeitura e órgãos de assistência social para atendimento a pessoas em situação de rua;
- Solicitação de implantação de câmeras de videomonitoramento em áreas centrais e periféricas;
- Apoio a projetos sociais voltados à juventude, prevenção à violência e inclusão comunitária.

Demandas Atendidas (alguns exemplos):

- Reforço do policiamento na Praça de Tarcísio Miranda (Turf);
- Reabertura do DPO de Santa Maria de Campos;
- Reabertura do DPO de Dores de Macabu;
- Aumento do policiamento em Travessão, com reforço de RAS;
- Retirada de barricadas em Eldorado e comunidades adjacentes (Sapo I, II, III, Sovaco da Cobra, Pq. Santa Clara, Pq. Santa Helena, Pq. Bandeirantes, São Silvestre, Pq. Novo Eldorado, Vila Industrial, Céu Azul, Santa Rosa, Casinhas de "Nolita", Pq. Aeroporto, Residencial Novo Horizonte e demais comunidades de Guarus);
- Ajuste operacional no DEDIC (Polícia Civil) para registro de ocorrências da 146ª DP — em andamento;
- Implementação da Patrulha Rural, com atendimento a mais de mil propriedades rurais cadastradas;
- Ampliação da Patrulha Maria da Penha – Guardiões da Vida, fortalecendo o apoio a mulheres com medidas protetivas;
- Inauguração da Sala Lilás no 8º BPM (2024);
- Aquisição de novas viaturas para o 8º BPM (2025), reforçando os programas Patrulha Rural e Maria da Penha;
- Ampliação do Programa Segurança Presente, com base operacional em Goytacazes (desde julho de 2024);
- Modernização da frota do Segurança Presente, com seis bicicletas elétricas, oito carros, 18 motocicletas, duas vans e um efetivo de 70 policiais.

O Conselho Comunitário pretende as seguintes ações estratégicas para os anos de 2025 e 2026:

- Implementação de uma base do Programa Segurança Presente em Guarus;
- Reabertura do DPO de Serrinha;
- Instalação de bases da Guarda Civil Municipal em Santa Maria e Lagoa de Cima;
- Criação de um projeto da Guarda Civil Municipal voltado à violência contra a mulher, com foco em Guarus;
- Implantação de uma Central de Emergência Municipal;
- Implementação do Projeto Sentinela Digital (PMERJ) – sistema integrado de videomonitoramento público e privado;
- Estudo de viabilidade para instalação de uma Delegacia de Homicídios (DH) no Norte Fluminense;
- Aprimoramento do recolhimento de animais em vias públicas;
- Instalação de uma base policial 24h na Praça São Salvador;
- Ampliação do efetivo e policiamento da Guarda Civil Municipal em Guarus;
- Regulamentação e armamento funcional dos integrantes da Guarda Civil Municipal de Campos dos Goytacazes.

6 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Segurança Pública de Campos dos Goytacazes/RJ para os anos de 2025 e 2026 representa um compromisso sólido e estruturado no enfrentamento da criminalidade, por meio da integração e cooperação entre todas as forças de segurança e órgãos institucionais do município. Ao estabelecer diretrizes claras e objetivos estratégicos, este plano visa garantir à população campista um ambiente mais seguro, promovendo a paz social e o bem-estar coletivo.

Cabe lembrar que a implementação eficaz das ações previstas depende da participação ativa de toda a sociedade, bem como do engajamento constante dos órgãos públicos responsáveis, de modo a assegurar a continuidade das iniciativas e o aprimoramento das políticas de segurança. Assim, reafirma-se o compromisso com a construção de uma cidade mais protegida, justa e acolhedora para todos os seus cidadãos.

Rodrigo Ibiapina Chiaradia

Secretário Municipal de Segurança e Ordem Pública
Matrícula nº 41.927



Wladimir Garotinho
PREFEITO

Frederico Paes
VICE-PREFEITO

DIÁRIO OFICIAL PUBLICAÇÕES

Sector de Publicações Oficiais
TELEFONE: (22) 9 8168-1379

OUIDORIA

www.campos.rj.gov.br
E-mail – ouvidoria@campos.rj.gov.br
Telefones: (22) 98175-0969 / 98175-1431

PODER EXECUTIVO

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO
Gabinete do Prefeito

SIC

Serviço de Informação ao Cidadão
sistemas.campos.rj.gov.br/sic

Lei Municipal Nº 8794/2017 e Dec. 249/2017

Prefeitura de Campos dos Goytacazes - Rua Coronel Ponciano de Azevedo Furtado, 47 - Pq. Santo Amaro - CEP 28030-045 - Campos dos Goytacazes-RJ